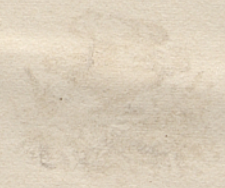
A' Monsieur
Ferdinand Denis
par
l'Auteur

DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA.

DEDICAÇÃO
D'UMA AMIGA

POR

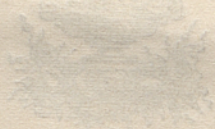
B. A.

TOMO PRIMEIRO.

NICTHEROY

TYP. FLUMINENSE DE LOPES & C.ª

LARGO MUNICIPAL N. 2.

—

1850.

A' TI,

Irmã querida, á quem me prenderam desde a infancia os laços da mais terna affeição, offereço este trabalho meu.

Lendo-o, medita profundamente sobre a grandeza dos sacrificios, de que é capaz a dedicação de uma amiga!

E ainda assim, não terás uma aproximada idéa d'aquella, que te eu consagro.

B. A.

LÊDE.

Escriptos traçados nas ligeiras horas restantes de arduo-assiduo trabalho, alguma vez tambem no desalinho de idéas, que por de mais sombrias me levam a procurar uma distracção innocente sobre o papel, não deveria eu talvez dal-os ao prelo.

O que me decidiu entretanto a publical-os? A esperança de serem elles apreciados?

Não; porque estou conscia, 1.° de minha insufficiencia litteraria, 2.° do espirito de meu paiz sopesado de prejuizos, professando ainda erroneas grosseiras doutrinas, tendentes ao apreciamento da intelligencia da mulher.

Foi sómente para satisfazer á um voto da amizade, que o fiz.

E pois, sem orgulho, nem pretenções, eu apresento ao publico, falta de melhores côres, o mal esboçado quadro da *dedicação de uma amiga*, cuja historia outr'ora me contaram.

Janeiro 6 de 1848.

DEDICAÇÃO

D'UMA AMIGA.

CAPITULO PRIMEIRO.

I.

Em 1836, quando a guerra civil, seguida de todos os seus horrores, devastava o norte do Brasil, e os ares troavam com os agudos-pungentes gemidos de suas numerosas victimas, gemidos que o echo solitario das montanhas e dos vales repetia, transmittindo seus ultimos lugubres sons aos ligeiros ventos, que os levavam a confundir-se no espaço, como o estampido do trovão muito ao longe annunciando tempestade; uma unica habitação á margem do rio Tocantins era respeitada, uma unica habitação, onde respirava Filena, a virgem que todas as virtudes reunia, attrahindo todos os respeitos dos seus semelhantes, com quem sua bella

alma pouco tinha de commum, sua alma, que no meio da licença derramada pela rebellião n'aquella provincia, se conservava intacta do pestilento halito da corrupção.

Orfã desde a mais tenra idade, ella devia sua educação a uma parenta ou amiga, que posto muito moça ainda, lhe havia servido de mãe, e a quem amava como se tal fôra.

Grandes desgostos haviam sitiado a vida d'essa mulher, e seu coração opprimido d'elles, encontrava agora, longe do turbilhão do mundo, d'onde se tinha retirado, um linitivo a esses desgostos na sociedade de Filena, cuja ternura parecia attrahir todas as suas attenções.

Quando nas deliciosas manhãs da primavera ella sahia a respirar o aroma das flores, que cercavam a sua simples e solitaria habitação, era no braço da donzella que se apoiava, e seus melancolicos olhares errando aqui e ali, pareciam dizer-lhe: «E's tu o unico objecto, que me dás preço a vida, quem somente a encanta longe da patria, e sem os entes queridos que ali perdi ».

E os olhares da donzella como que lhe respondiam: « Oh! serás tu tambem no mundo o unico objecto de meu culto. Esta vida, que tens tão maternalmente alimentado ser-te-ha para sempre votada ».

E com effeito, ella lhe tributava uma affeição tão terna, distribuia-lhe tantos e tão minuciosos cuidados, que ao verem-n'a n'esse exercicio sempre solicita em agradar-lhe, sempre religiosamente occupando-se em lhe procurar uma distracção innocente, ter-se-hia acreditado ser a ella que devia a existencia.

Jamais filha alguma experimentára por sua mãe um sentimento mais terno, mais profunda dedicação.

Filena não era uma d'essas bellezas, que deslumbram á primeira vista, algumas das quaes deveriam mostrar-se sempre em distancia como aquelles admiraveis traços de habeis pintores, cujo effeito prende e seduz tanto, visto de longe, a nossa imaginação...

Conservando na idade de 19 annos a innocencia e lhaneza, que difficilmente se encontra em as nossas meninas Brasileiras, já aos doze ella possuia não vulgar intelligencia, que muito fazia sobresahir a regular belleza de suas feições delicadas e ensinuantes, onde se descobria sempre um novo attractivo á proporção que se a estudava. Sua tocante charidade para com os indigentes, sua dedicação exemplar áquella que a havia subtrahido aos inconvenientes da orfandade, sua doçura inalteravel para com todo o mundo tornavam-n'a um anjo sobre a terra.

II.

— Minha amiga, dizia Filena sempre á sua boa parenta, quando esta parecia mais affectada de sua melancolia, depois das perdas que soffrera ; nós seremos duas para trabalhar, e Deos, em sua infinita misericordia não abandonará a mulher, que tão joven ainda e cheia de encantos, soube como

vós sacrificar á virtude os prazeres de um mundo, onde serieis um de seus mais bellos ornamentos.

— Oh! não falles d'esses encantos, minha querida Filena, dom futil da natureza, e quasi sempre funesto á mulher que o possue.

Tu sabes os males que elle acarretou sobre minha cabeça! Males, que me tem mil vezes mais opprimido do que a perda d'uma fortuna, a que sem ti seria indifferente.

Quando á belleza physica da mulher se reune uma alma vã e immoderado desejo de agradar, esse dom póde constituir a sua felicidade sobre a terra; mostrando-se, ella tem a convicção de subjugar ao frivolo exterior o coração dos homens, e trazer a seu carro uma multidão de adoradores.

Satisfeita então a sua vaidade, cura de attrahir outras e sempre novas affeições, até que ás portas geladas do monstro que mais temem as mulheres, este lhe grita com voz tremenda, sumida pelo tempo:

« Pára! concluiste tua funesta missão... volve os olhos para o espaço, que misera percorreste; dize-lhe o ultimo adeos!... e contempla, aqui entrando, o cahos que entre gelo te espera ».

E o monstro, affiando o aguilhão dos remorsos com que lhe crava a consciencia, se mostra em toda a sua nudez — a velhice!

Mas quando uma doce sensibilidade, uma razão esclarecida se reunem a essas bellas formas; quando se está conscia de que o imperio destas é ephemero e se aspira a outro mais duravel; quando se tem em fim obtido esse imperio, e se julga feliz com a posse d'elle, perdida uma tal ventura, que Deos em sua immensa bondade outorga ás almas

privilegiadas, nada mais preenche o vacuo, que deixa n'alma a sua perda; nada mais pode offerecer no mundo senão um encanto passageiro.

O que são neste caso os tributos, as homenagens, os incensos queimados sobre o altar da formosura?

E qual a felicidade que ella póde trazer-nos?

O coração da mulher sensivel, que n'esta situação se acha, é qual verde mimoso arbusto transplantado de fertil para pedregoso terreno, onde os mais incansaveis cuidados do homem não podem conseguir a sua feliz vegetação.

Que importa, que elle ostente bellas as cores de suas folhas, se uma flor não desabrocha, se o calix d'esta se não fende para receber o influxo de uma brisa favoravel, que traga de outro arbusto o vivificante polen, por cujo mysterioso contacto se opera a fecundação das plantas no immenso reino vegetal?

Esse coração, de que te fallo, suspira pela sua metade como a solitaria Juruty nos bosques pelo companheiro, que a mão barbara do ocioso caçador priva da vida.

Elle geme em sua solidão, no meio dos tributos que os homens lhe offerecem, tributos que o importunam, porque não são os d'aquelle coração que o Ente Supremo creou para comprehendel-o!

Oh possas tu, minha Filena, nunca conhecer esta isolação! Possam bastar ao teu as doçuras pacificas e constantes da amizade!

—Sim, ellas me bastarão, porque sois vós quem m'as fazeis sentir, vós, que absorveis todas as minhas affeições: mas que não possa eu arrancar de vossa bella alma, esse véo de melancolia, que a

involve! Que não possa minha amizade bastar-vos no mundo!

Pobre Filena! ella queria que a amizade bastasse ao coração, quando este tinha sorvido ao amor, o que o amor tem de mais sublime, quando iniciado em seus mais profundos mysterios! Bem se vê que não tinha ainda amado; que conservava a feliz innocencia, a que Chateaubriand chama — Sancta ignorancia.

III.

Na grande emigração, que teve lugar em 1836, da cidade de Belem, capital do Pará, uma familia ali nascida e afferrada aos costumes de seu paiz preferiu afrontar os perigos de viver em seu engenho á margem do rio Tocantins, a deixar seu paiz natal.

Ella se compunha de um veneravel ancião, sua esposa e uma filha, que entrava no seu vigesimo anno.

A amizade que ao chefe desta familia tinham sempre testemunhado os indios, a garantia de qualquer attentado destes contra sua vida; mas seguramente assim acreditava porque, apezar dos janeiros, que lhe tinham ennevado a cabeça, elle não havia ainda obtido do tempo a tardía lição da experiencia.

O misero ignorava, que a ingratidão praticada pelo primeiro homem para com o Creador havia

passado de geração em geração, e perpetuado um crime, origem funesta dos males que affligem a humanidade!

— Minha mãe, dizia a joven Alina, em caminho para a antiga habitação de seus paes:

Como são tristes estes lugares, onde vamos passar nossos dias, encerradas em uma casa de engenho sem a sociedade da capital!

Em que me occuparei eu aqui no meio de selvagens, que não saberão apreciar as prendas, que me mandastes ensinar, e que tanto me faziam brilhar no mundo?

Porque não seguiu meu pae antes o conselho de seu correspondente de Lisboa, de ir habitar n'aquella grande cidade, em quanto o Pará não se restabelecesse inteiramente do choque da revolução?

Eu acharia ali o lugar distincto a que me dá direito o meu nascimento, elevação e...

— Tu farias um vantajoso casamento, minha filha, lhe observou a mãe, murmurando comsigo contra seu marido, por não ter proporcionado esta occasião a sua querida filha de estabelecer-se convenientemente.

Succedeu-se um momento de silencio, e depois continuou Alina:

—Se ao menos nós tivessemos a certeza de que breve a paz voltaria a Belem, com os dias brilhantes que ali passámos, eu supportaria resignada este degredo para onde vamos!

Mas quem sabe, se a nossa estada n'elle se prolongará, e então tenha eu de arrastar dias insipidos de uma vida, que não saberei em nada empregar!

Tecerei cestinhos com os indios, occupar-me-hei como elles d'esses trabalhos rusticos, eu que nasci para brilhar nos salões! Oh á fé, que muito dura será a minha sorte!

E uma lagrima de despeito se deslisou pela face d'essa moça, que tudo havia aprendido, menos a occupar seu espirito de cousas serias.

Ella sabia dançar com particular graça; tocava piano, e tinha uma voz que sempre agradára na sociedade, que havia até então frequentado.

Estas prendas, com quanto desligadas inteiramente das que constituem a mulher o modelo de seu sexo, lhe tinham todavia como facilmente se concebe, attrahido grandes elogios no mundo, que ella acostumou-se a amar muito nova ainda; e bem se vê quanto o aspecto da solidão se devia agora ant'olhar medonho a ella, que achava a suprema felicidade no prazer de se ouvir louvar por toda a parte onde se mostrava.

A grande fortuna de seus paes, e a imbecil ternura, com que haviam entretido uma vaidade sempre opposta aos progressos da boa educação, tinham-lhe juncado o caminho da vida de serpes venenosas que, occultas sob as flores da prosperidade, aguardavam o momento de fazel-a sentir o seu mortifero veneno...

IV.

A noite começava a desdobrar seu negro manto sobre a terra, e uma capiosa chuva cahia com fra-

casso sobre os nossos viajantes, quando o guia que os conduzia parou, e disse-lhes, que era impossivel chegar n'aquella noite á sua habitação sem se exporem aos perigos de uma selva inficionada de indios, que ali atacavam os viandantes pelas sombras da noite.

O velho começou a sentir então toda a sua imprudencia.

Ha muito, que elle não voltava áquella propriedade sua; e como a narração, que se nos faz dos horrores commettidos por homens desenfreados, correndo pelas habitações e lugares solitarios não se nos apresenta nunca tão verosimil como quando nos achamos n'esses mesmos lugares, elle tremeu por sua filha e sua mulher, vendo-se indefeso, escudado somente na confiança de uma consciencia tranquilla.

Nem uma habitação se offerecia ás vistas do pae e esposo afflicto, onde podessem em segurança passar aquella noite; e o medo, esse gerador de mil phantasmas, começava a apossar-se de todas as suas faculdades, quando uma luz brilhou ao travez da selva á margem do rio Tocantins.

A esperança reappareceu então em sua alma abatida, e elle bradou: « Buscquemos aquella choupana, e peçamos hospitalidade a seu dono por esta noite ».

— Elle tinha apenas acabado de pronunciar estas palavras, quando uma multidão de indios os cercou... Em balde lhe apresentou o dinheiro que trazia, e lhes offereceu toda a sua fortuna para o deixarem seguir com sua familia.

— Não queremos tua fortuna, branco; livres habitadores dos bosques nós não conhecemos o

preço d'esse metal pelo qual tanto se degradam os teus iguaes; preferimos a nossa liberdade, de que em balde nos queres despojar.

Tú és sem duvida um dos que compõe as phalanges d'esse chefe estrangeiro, que, sob o nome de legalidade, nos persegue, e tenta extinguir a nossa raça.

Nossa era toda esta terra, de que Deos nos fez presente, e que teus crueis antepassados disputaram aos nossos, á custa de seu sangue, e de sua liberdade!

Os descendentes do feroz Caldeira não tem ainda cevado a sua avareza, a sêde de nosso sangue; elles vem perseguir-nos nas sombrias e profundas florestas, que habitamos, e onde se não conhecem os vicios, que mancham tua civilisação! Tú morrerás e os teus...

— Misericordia por minha filha, e minha mulher! bradou o triste chefe d'aquella familia.

— Não me arranqueis uma vida que apenas começa, e tantos bens me promette! gritou Alina toda tremula, mas não se esquecendo de um futuro, com o qual constantemente sonhava!

— Sacrificae-me, e poupae minha filha! exclamou a desolada mãe!...

Tudo era inutil, e cada indio se apoderava já de sua presa, quando uma voz doce, porém energica, bradou ao travez da selva: — « piedade para com os estrangeiros, que buscam a pobre morada de Filena »—.

— Filena! exclamou a multidão de indios; o anjo de nossos bosques?!

E as flexas lhes cahiram das mãos.

V.

Creio dever traçar aqui ao leitor um ligeiro esboço da rebellião do Pará n'essa época.

Arbitrariedades praticadas em um recrutamento na freguezia do Acará, occasionaram desavenças entre um dos lavradores d'esse lugar, e os que recrutavam, ficando na luta estes muito maltratados.

Isto deu causa a que dous partidos rivaes desde a Independencia viessem ás mãos.

Na noite do dia 5 de janeiro de 1835, Vinagre á frente de uma pequena força sorprehendeu a cidade de Belem, e dividindo-se em varios grupos, accommetteram os quarteis, tocaram á rebate, prenderam no xadrez os soldados, que iam chegando, e mataram os officiaes, tornando-se d'est'arte senhores da capital.

No dia seguinte assassinaram o presidente Lobo, o general das armas Santiago, o commandante Inglis, da corveta *Defensora*, e outras pessoas.

Malcher, que estava preso, foi solto, e nomeado presidente; Vinagre tomou o commando das armas, e um de seus irmãos o da guarda municipal.

Um governo assim constituido por meio de assassinatos, não podia permanecer por muito tempo, nem conservar a união entre seus membros. E com effeito, não tardou muito que se elles não deshouvessem, querendo Malcher aproveitar-se do seu lugar para servir ao governo central. Fortificou-se elle no castello; porém Vinagre, distribuindo a sua

gente pelas eminencias, que o dominam, como o palacio do bispo, hospital militar, torres do Collegio, e da Sé, ficou vencedor na acção, e mandou matar Malcher.

Chegando então na fragata *Imperatriz* o vice-presidente Angelo Custodio Corrêa, nomeado pelo governo central, oppoz-se Vinagre ao seu desembarque, travando-se um renhido combate entre as suas forças, e a esquadra, a qual foi quasi toda derrotada.

Retiraram-se as forças do governo para a barra, onde permaneceram até a chegada do general Manoel Jorge Rodrigues com a amnistia, em virtude do que os rebeldes evacuaram a cidade. Mas Vinagre, e outros influentes foram presos, e postos a ferros á bordo das embarcações de guerra.

Este procedimento do general, irritando sobre modo a Eduardo, e a um irmão de Vinagre, que se tinham podido escapar deu lugar a que elles reunissem grande força composta de indios, e outros homens de côr pela mór parte e attacassem no mez de agosto a capital, que resistiu pelo espaço de 9 dias de um fogo activo.

Durante essa luta uma balla de artilharia decepou a cabeça de Antonio Vinagre, cujo plano diziam ser horroroso, e muita gente pereceu de ambos os partidos. Foi ali que o distincto veterano Manoel Jorge perdeu seu filho, bravo militar, que pelejava denodadamente a seu lado.

Belem cahiu de novo em poder dos insurgentes, Eduardo se fez então presidente, e o general Manoel Jorge retirou-se com o resto de suas forças para a ilha de Tatuoca, que bem como Cametá,

e algumas outras villas nunca tinham adherido á causa de Vinagre.

O general Andrea foi finalmente nomeado presidente, e commandante das armas para essa revoltada provincia, e entrou na capital sem resistencia, por se ter Eduardo retirado para o interior á pedido do bispo, que via a cidade quasi balda de viveres em consequencia do apertado bloqueio, e de achar-se em poder do governo a ilha de Marajó que fornece de gado a capital.

Restabeleceu-se então a ordem.

Foram presos á bordo das embarcações muitos d'esses infelizes, onde grande numero succumbiu miseravelmente, e ao flagello das bexigas.

Viam-se n'essa desastrosa época as familias dos compromettidos fugirem espavoridas com seus chefes, e sem elles; e até algumas que, posto não pertencessem a nenhum dos partidos, não podiam suportar a vivenda de Belem, onde cada dia se representavam tristes desagradaveis scenas, infallivel consequencia da guerra civil, mesmo quando esta tem cessado, e julga o governo necessaria a extrema severidade.

Fernando, o negociante, a quem Filena e sua amiga haviam soccorrido em um tão afflictivo lance, faziam parte destas ultimas.

Um dos mais ricos negociantes de Belem, d'ali natural, e de caracter tão pacifico, como bemfasejo elle não quiz permanecer em um lugar theatro de calamidades, cujo aspecto muito contristava seu bom coração. Resolveu pois ir passar em seu engenho algum tempo, apezar da repugnancia que mostrava sua filha, moça extremamente vaidosa, e já sabendo, tão nova ainda, oc-

cultar seus defeitos sob a capa de refalsada bondade, da qual fazia uso para captar a vontade do velho pae, quando precisava fazel-a servir a seus caprichos.

Filha unica, sua educação tinha tido sempre por aureola a fraqueza, que teem alguns paes, quando principalmente possuem grande fortuna, de arredarem de seus filhos tudo que os possa contrariar, temendo perdel-os, e satisfazendo-lhes os menores desejos, a fim de os instruirem logo muito cedo de que a fortuna é um idolo, perante o qual tudo deve curvar-se.

Erroneo principio, que talvez tarde o pae de Alina tivesse de muito caro pagar, testemunhando os seus perniciosos resultados applaudidos pela esposa á quem faltavam os auxilios de esclarecida razão para bem educar sua filha, a despeito d'essa fraqueza da ternura paterna.

O moço, á quem em nossa terra principalmente se deixa muito cedo ainda, sob a *inexpugnavel* prerogativa de *rapaz*, em certa liberdade andar só pelas ruas em contacto com esses grupos, que por ahi vagam, de já desvairados adeptos da mal entendida primazia de seu sexo, perde muita vez o fructo das salutares lições até então recebidas, deslisando-se dos austeros virtuosos principios de seus paes :

Mas raras, rarissimas vezes uma menina deixa de ser aquillo, que sua mãe quer que ella seja, conservando-a sempre junto a si até passar ás mãos de um esposo.

Alina pois, não pertencendo á excepção, devia á sua mãe tudo o que era.

VI.

Os primeiros raios do sol começavam a dourar o cimo das arvores, que cercavam a simples habitação de Filena e de sua parenta; as aguas do Tocantins, rolavam tranquillamente, e iam perder-se no atlantico, onde tem a sua fóz, levando comsigo as lagrimas de gratidão, que junto d'elle derramavam tres entes felizes; os quaes levantando as mãos aos ceos, exclamavam em commum:

—«Oh! meu pae, minha filha, meu esposo, quanto devemos á esta alma caridosa, que tão generosamente nos salvou a vida, quando a julgavamos perdida?»

—Como não a amarei eu, esta habitadora das selvas, continuou Alina; ella que me parece de uma esphera tão superior, embora ostente a simplicidade deste povo selvagem! Com que religioso respeito ouviram-n'a esses barbaros, que sem ella nos iam despojar da vida!

—Não é por certo uma mulher, é um anjo debaixo de sua forma, disse o ancião, que subjugado ainda pela cruel impressão do acontecimento da vespera, olhava a seu pezar com uma especie de receio para alem do rio onde se observavam grandes arvores seculares, respeitadas pela mão do tempo.

—Nós lhe devemos a vida, accrescentou sua mulher, e a recompensaremos com a nossa eterna amizade.

— Quem será essa mulher ainda moça e bella, que a seguia, e que fallava aos indios na sua linguagem, e parecia impor-lhes tanto respeito?

« Deixae comigo esta familia, lhes disse ella a final; eu a ensinarei a amar-vos ».

— Oh! minha filha, disse o velho a Alina, que fazia aquella observação, tu ves, como se pode ser grande no meio da pobreza destes campos! E' n'elles que o homem, entrando em si mesmo, reconhece profundamente, e profundamente contempla o seu Autor nas maravilhosas obras da natureza, que o cercam, e enlevam sua alma sensivel!

O cidadão e o camponez são duas personagens bem distinctas entre si; este não tem precisão de submetter-se á duras provas para conservar no mundo uma posição, de que aquelle é tão avaro, e á que muita vez sacrifica os mais nobres e sagrados sentimentos da natureza!...

Deus se manifesta a ambos sempre identico, mas debaixo de differentes aspectos; elles o comprehendem, o primeiro, admirando apenas as suas obras o bemdiz somente nos presentes da fortuna que o collocam em estado de satisfazer seus illimitados desejos: o segundo o adora na simplicidade e pureza de seu coração como Aquelle, que faz brotar as flores, crescer as plantas, amadurecer os fructos, unicas preciosas riquezas a que aspira sem temer que os tyranos da sociedade, a inveja, a intriga, a ambição, os vãos desejos, a maledicencia, venham perturbar seus innocentes prazeres!

— Porem, meu pae, disse a vã e voluvel Alina, os camponezes não conhecem aquellas brilhantes reuniões, onde as horas parecem instantes, nem os paes sentem o prazer de ouvir louvar os talen-

tos de suas filhas, prazer que tanta vez gozou o seu coração paterno.

Aqui tudo é monotono; é certo que estou encantada das graças de nossas libertadoras, mas não quizera viver como ellas no meio destes bosques, ainda mesmo com as vantagens que parecem gozar.

VII.

A este tempo duas canôas aportaram áquella margem, onde se achava o grupo, em que se faziam mutuamente essas observações; e quando este, assustado, ia retirar-se para a cabana, Filena se aproximou das canôas, d'onde sahiram algumas indigenas singularmente vestidas á maneira dos selvagens d'aquelles lugares, e umas apoz outras receberam da joven e engraçada camponeza as mais cordiaes caricias, que retribuiram a seu modo, e foram conduzidas por ella á cabana, onde ficaram um instante, deixando ás suas habitadoras fructos, e differentes objectos, que lhe trouxeram de presente.

A parenta de Filena accompanhando-as depois ás suas canôas, apresentou-lhes Alina e seus paes com uma amabilidade rustica, que pareceu encantal-as.

Depois que se retiraram, ella voltando-se para os seus hospedes, lhes disse affectuosamente:

— « Deveis estar sorprehendidos, meus caros amigos, desta especie de commercio, em que vivo

aqui com estes *selvagens!* São elles, verdadeiros filhos da natureza, que compõem no mundo, depois da minha querida Filena, a minha unica sociedade.

Aqui gozo de uma paz, de uma ventura, que não pude encontrar na sociedade dos homens civilisados! Se as commodidades e prazeres, que ella offerece não são aqui conhecidos, tambem os vicios seus não inficionam esta habitação! »

— Meu Deos, disse Alina, olhando para Filena, que a esse tempo se havia aproximado de sua mãe adoptiva, e a escutava com religiosa attenção; os bellos dias desta interessante moça estarão condemnados a succederem-se e murcharem n'esta solidão?!

— Aqui, respondeu a mãe de Filena, olhando para sua interlocutora com ar de compaixão, ella tem aprendido uma virtude, que é mais essencial na vida—contentar-se com a posição em que Deus colloca cada filho seu n'este vale de miserias, no qual todos caminham para um mesmo e unico termo, não importa a maneira porque fazemos o transito.

Alina era muito ignorante para comprehender esta util e sublime lição, cuja moralidade não tinha occupado as paginas dos romances, que ella cantava nos salões de Belem, nem passado pelos labios d'aquelles que, vãos como ella, ali a applaudiam.

Assim é, disse seu pae procurando dissipar a desvantajosa impressão, que via ter produzido n'aquellas duas bellas almas a reflexão de sua filha; a sociedade inficionada, como dizeis, dos vicios dos que a compõem, e que se dizem organisadores da

ordem, que a cada passo suas paixões põem em desordem, não apresenta senão um desagradavel aspecto ao profundo pensador, que virtuoso analyse suas miserias!

Eu, que n'ella tenho vivido rodeado sempre das vantagens da fortuna, jamais fui testemunha ali de um espectaculo, que tanto me edificasse como o que hontem me apresentou a adhesão d'esses selvagens áquella, que parece exercer sobre elles o verdadeiro imperio da virtude, que, cosmopolita, subjuga sem distincção de classes nem de nações.

—Que rei do mundo não invejaria a homenagem, que hontem vos renderam esses indios, que nenhuma idéa tem das leis, que os povos civilisados a tanto trabalho se dão para organisar e fazer seguir aos seus?!

— Mas elles conhecem e seguem uma outra lei, respondeu a parenta de Filena, a quem Fernando se dirigia sempre, lei que o Pae commum gravou em seus corações, e que bastára para dirigir os homens, se estes não aberrassem d'aquelle sancto principio, que a razão altamente proclama:—« Não faças aos outros aquillo, que não quererias te fizessem ».

— A gratidão é esta lei de que fallo, e que vemos muita vez mais exactamente seguida pelos irracionaes, do que pelos homens, e por estes quando *selvagens*, como os que rodeiam a minha habitação, do que por esses enfatuados insensiveis seres do mundo civilisado.

Ali, não encontrei senão torpes paixões, hediondos vicios, que me fizeram olhal-o com horror: apenas de longe em longe alguns traços de virtude brilham como o reflexo de uma luz mortuaria!...

Aqui eu gozo de toda a seguridade, e das rusticas mas ingenuas attenções, que me tributam estes indigenas por alguns diminutos presentes, que lhes distribui, á minha chegada, e que em nada se podem comparar ao bem, que procurei sempre fazer nesse tão gabado mundo; bem, que foi retribuido pela ingratidão ou frio indifferentismo!...

Aqui, durmo somno pacifico no regaço da innocencia, que junto a mim respira; e não temo, que a linguagem dos selvagens venha, como a dos homens do mundo civilisado, distillar o veneno da lisonja e corromper com ensinuações malignas os castos ouvidos da donzella, que embellece estas solidões, purificando seus rusticos habitadores com edificantes exemplos de charidade, que lhe tem grangeado tão justa e geral estima entre estes nomades, cujas feridas pensa com angelica doçura, e instrue os filhinhos no primeiro e unico principio que constitue a base de nossa felicidade!

Minha amiga, disse Filena, interrompendo sua bemfeitora, não falleis de minha conducta, que nada tem de meritoria, comparando-a com a d'aquella cujas pegadas sigo!

A extrema modestia d'essa moça não podia soffrer, que se lhe attribuisse a gloria de suas praticas de virtude; ella as fazia recahir todas sobre sua boa parenta, de quem havia recebido, dizia, todo o bem; e á quem devia tudo o, que era.

— Vós vedes, acrescentou esta, olhando para Alina e seus paes, que d'esse mundo d'onde fugi horrorisada dos crimes, que n'elle vi praticar, arranquei ainda pura esta flor, que aqui brota feliz, longe de seu pestilento halito; alma grata, que

me indemnisa da ingratidão dos seus semelhantes!...

VIII.

Uma engraçada india veio n'esse momento advertir, que o almoço estava servido.

Filena e sua parenta conduziram seus hospedes á uma pequena sala baixa, onde em rustica mesa, a que presidia o aceio, estavam dispostas fructas, leite, e massas, circundadas de bellas e aromaticas flores, que as industriosas mãos de Filena e de sua parenta faziam desabrochar em abundancia n'aquelle canto da provincia!

O cravo, a canella, a baunilha, e outras muitas especies aromaticas abundavam entre as arvores d'aquella situação; e grande numero de plantas medicinaes forneciam ás suas cultivadoras recursos em as applicações, que faziam para sanar as dores dos que, como irmãos, ali consideravam.

Encantado da abundancia e simplicidade, que reinava n'aquella pequena habitação o pae de Alina não cessava de admirar a sublimidade do genio d'aquellas duas creaturas, que pareciam tão superiores ás outras mulheres, vivendo ali sós, e espalhando como por magia em torno de si um encanto irresistivel, que avassalava os mesmos selvagens, os quaes pareciam ser-lhes tão submissos, e fazendo gozar de todas as commodidades da vida aos que acabavam de arrancar ás suas mãos.

— Ser-me-ha permittido saber, lhes disse elle depois do almoço, e quando se dirigiam todos ao pequeno jardim, á quem devo tantas bondades, uma tão sublime generosidade? De que modo vos achastes á alguns passos d'aqui, para salvar-nos uma vida que desejamos dedicar-vos?

— Pois que! disse a parenta de Filena, não conheceis vós já assás as duas pessoas, que vos fizeram esse pequeno serviço? não as vedes junto a vós ambicionando tornar-vos menos desagradavel a aspereza de sua habitação? . . . Seria necessario communicar-vos o nosso nascimento, a posição mais ou menos vantajosa, que tivemos na sociedade para fazermo-nos conhecer de vós?! . . . Que importa o, que fomos ali aos sentimentos que poderão ter-vos inspirado as duas habitadoras d'esta cabana, que tiveram a ventura de chegar hontem a tempo para libertar-vos e á vossa familia?! . . .

— Assim é, disse o velho comovido por essa observação; não, nenhum esclarecimento mais necessitamos para que vos olhemos como nossos anjos tutelares!

E de certo, que titulos póde a sociedade conferir, que comparaveis sejam aos que dá a sublime virtude de uma mulher, que arrostando só o peso da vida, enxuga as lagrimas do seu semelhante, marcando cada dia, que o sol lhe esclarece, com uma acção generosa, ou trabalho util áquelle?

A amiga de Filena porém para satisfazer seus hospedes, disse-lhes: « que havia cinco annos, desgostosa do mundo por infortunios n'elle suportados com a perda de objectos mui caros a seu coração, deixára a vivenda da grande capital do Bra-

sil, seu paiz natal, e depois de ter percorrido toda aquella provincia, fôra ali fixar sua morada.

« Quando aqui cheguei, tratei de attrahir a affeição d'estes povos, selvagens uns, meio-selvagens outros, repartindo com elles não só o, que de proposito havia trazido apropriado a seus gostos, como o meu tempo, que lhes prodigalisava com a minha boa Filena, procurando ambas tornarmo-nos necessarias ao seu bem estar; e tanto conseguimos nossos desejos n'essa parte, que antes de dous annos eramos aqui o objecto de seu culto ».

« Nada poupando para provar-lhes que mereciamos uma tal confiança, nós nos fomos ensinuando em seus costumes, e até na sua linguagem; o que muito nos tem servido nas occasiões, como a de hontem, para proteger, com a consideração, que temos podido grangear entre elles, os inexpertos ou temerarios viajantes, que, depois da revolução n'esta provincia, se expõem sem precaução por esta selva ».

« Hontem eu e Filena tinhamos ido, á alguma distancia, á cabana de Gertrudes, uma india gravemente enferma, prestar-lhe os nossos cuidados; na volta a noite, sorprehendendo-nos em caminho, demandavamos pressurosos a nossa morada, quando o tropel de cavallos, e para logo as vozes de indios confundidas com as vossas, feriram nossos ouvidos ».

« Voámos a vosso soccorro, e graças á Providencia, a voz da minha Filena conseguiu desarmar o odio de alguns indios no furor de uma vingança, que elles chamam justa, contra os seus perseguidores ».

Os brancos lhes inspiram, principalmente de-

pois da revolução ultima, e perseguição que lhe tem succedido, um horror invencivel; em vão eu tenho procurado minoral-o, apresentando-lhe o exemplo de nossa amizade para com elles ».

— Vós não pertenceis á sua raça, me dizem muita vez; aquellas que percorrem os bosques, e levam á cabana dos indios enfermos a consolação, e a alegria, nada podem ter de commum com os que por mais de tres seculos nos perseguem! »

IX.

« Occupada em concluir a educação d'esta filha, que adoptei, e constitue na vida a minha unica consolação, e em utilisar no que posso a estes pobres *selvagens*, que assim nos amam, eu tenho visto decorrer aqui pacificamente meus dias, durante cinco annos ».

« Minhas esperanças todas se encerram hoje no futuro desta filha, cuja sorte, muito confio no Autor celeste para esperar seja sempre feliz, quanto merecem as qualidades de sua bella alma ».

— Permitti-me, disse o pae de Alina possuido da poderosa impressão, que lhe causára o esboço d'aquella historia, que vos peça a sua amizade para a minha Alina: uma amiga tão simples e tão sabiamente instruida pode servir-lhe de grande utilidade.

A minha casa não dista muitas leguas d'aqui, e uma correspondencia entre ambas, acrescentou elle, póde fornecer a minha filha lições, que, bem vejo agora, ser-lhe-hão mais proveitosas do que as que recebeu na capital no meio de brilhantes circulos, e á boa Filena uma occasião de fazer assignalado bem á uma creatura do seu sexo.

Filena corou com aquella grande importancia, que lhe dava o pae de Alina, crendo-a capaz de ministrar lições a sua filha; e o orgulho desta revoltou-se, conhecendo a superioridade, que lhe elle dava sobre si. Sua fraca mãe pareceu compartilhar sua opinião, e ambas esqueceram por um momento, que deviam a vida á Filena.

Assim é, que o orgulho e altivez, partilha exclusiva de espiritos acanhados, fanam as qualidades do coração, que constituem o primeiro ornamento da mulher!

A amiga de Filena conheceu a desagradavel impressão, que os bons desejos d'aquelle respeitavel homem, com tanta franqueza exprimidos, haviam produzido na filha e sua esposa; porém muito delicada, e mais generosa ainda para fazer-lhes sentir a sua inferioridade, quando acabava de prestar-lhes um relevante serviço, quando as hospedava em sua casa, ella limitou-se a dizer, que não perderia occasião de communicar com sua familia, e dirigiu a conversação a outros objectos.

No fim de oito dias da estada alli daquelles hospedes, durante os quaes Alina não tinha cessado de expender mil frioleiras, seu pae, auxiliado por tres habitantes d'aquellas selvas, que Filena e sua parenta tinham conseguido fazer interessar na segurança dos viandantes, dirigiu-se com sua fa-

milia ao seu engenho, onde chegaram no mesmo dia á tarde sem nada soffrerem em caminho.

As duas hospitaleiras almas, que tão maternalmente os tinham d'aquell'arte acolhido, fizeram mais tarde a triste experiencia de que muita vez o mais assignalado serviço nos attrahe, em vez de profundo reconhecimento, vis antagonistas sempre promptos a ferir-nos com as toxicas armas da ingratidão...

Ambas porem, esquecidas do bem que acabavam de fazer ao rico capitalista de Belem e a sua familia, voltaram ás cabanas dos pobres indios para d'elles curar.

X.

Ao pôr do sol de um sereno dia, em que o mais bello ceo desdobrava uma a uma as variadas nuvens multicores, elevando-se, desapparecendo, e de novo mostrando-se em fantasia delineadas pelo pincel da natureza n'esse vasto espaço aerio, tão magicamente encantador, sob o anilado ceo do Brasil, a amiga de Filena, depois de suas caridosas excursões, entregava-se em seu pequeno jardim á cultura das flores de sua maior predilecção, que havia podido para ali transplantar.

Entre ellas a rosa e o jasmim tinham para a sua cultora uma linguagem sublime-mysteriosa, e representavam duas bellas paginas de sua vida submergidas com sua felicidade no abysmo da morte.

A saudade estava plantada entre essas duas flores, como designando o sentimento que lhes havia succedido no coração da sensivel mulher, que, affagando agora uma por uma estas predilectas flores, que symbolisavam a historia de sua vida, suspirava, e fitando tristemente os olhos humidecidos de uma lagrima na saudade, modulava :

„ Flor merencoria
„ Emblema meu,
„ A cor eu amo
„ Que Deus te deu.

„ Lá nos jardins
„ Exprimes dor,
„ Da sorte eu cá
„ Soffro o rigor.

„ P'ra mim te fez
„ A natureza,
„ Tem a minh'alma
„ Tua belleza.

„ Roxa te ostentas
„ Triste saudosa,
„ A vida em luto
„ Passo chorosa.

„ Os dias teus
„ Dizem saudade
„ Os meus se escoam
„ Na soledade!

Esther foi interrompida pela chegada alli de sua cara pupila, seguida da velha Gertrudes.

— Eis aqui a nossa convalescente, minha mãe, lhe disse aquella, vem agradecer-vos vossos desvellos em sua molestia.

— Dize os nossos, minha filha.

A pobre india lhes manifestou então em linguagem rustica o vivo reconhecimeuio de que se achava compenetrada.

— Não falles n'esses pequenos serviços, minha boa Gertrudes, tornou Esther.

Estamos ambas d'elles bastante indemnisadas com o teu prompto restabelecimento.

Deos é de misericordia, não quiz deixar tua filha isolada no mundo.

— Minha filha... ah !...

E a india suspirou tristemente.

Havia n'aquelle envolucro grosseiro um coração de mãe; e as palpitações deste não são reguladas pelos exteriores mais ou menos felizes da mulher a quem Deos outorgou esse mais nobre de quantos titulos tem os homens creado.

Quer sob as galas da rica, quer sob os andrajos da pobre, o coração de uma mãe bate sempre com a mesma energia, a mesma singular ternura, que a distingue de todos os seres creados.

A differença existe somente nos projectos, que embalam a mãe rodeada das commodidades da riqueza, e a indigente entregue ao trabalho para alimentar o fructo do seu amor.

Aquella forma bellos-elevados castelos para o filho, que deve levar á posteridade o orgulho de seu nome, e a grandeza de sua casa.

Esta, rodeando o seu de caricias e de amor, unicos dotes que para legar-lhe tem, como que lhe diz: « E' este todo o meu bem, os titulos que tenho para legar-te são estes! transmitte-os á posteridade estampados em tuas virtudes! »

D'ahi os effeitos d'essa sabia Providencia guiando os desvalidos do primeiro idolo dos materiaes, por escabrosas veredas ao fastigio da gloria!

D'ahi serem quasi sempre os menos favorecidos da fortuna em sua infancia, os que mais se distinguem depois no mundo, quer nas lettras, quer nas armas, ou em qualquer outra profissão, e arte!

E', que Deos ouviu os votos da pobre mãe pelo filhinho lá, quando entregue aos cuidados de seu futuro, sosinha o pensava, e lhe apresentava seu seio!

Gertrudes havia conhecido estes cuidados, por que pobre tambem vivia, depois da perda de seu

marido, com uma filha, a qual Esther depois de sua chegada n'aquelle lugar tinha tomado sob sua protecção; mas a pobre soffria sempre do altivo caracter de sua filha, rapariga naturalmente vaidosa, que vendo-se mais branca que sua mãe, não podia supportar a vida que com ella passava entre os indios, apezar de não ter nunca d'ali sahido.

Esther conseguia muita vez consolar a pobre mãe e admoestar a filha, que parecia submetter-se humilde ás suas razões.

CAPITULO SEGUNDO

I.

Em uma das mais bellas ruas de Lisboa, occupavam uma das melhores casas duas interessantes creaturas, cujas qualidades raras haviam attrahido, no pouco tempo em que alli moravam, a affeição de todas as pessoas, com quem se achavam relacionadas.

Não se conhecia sua origem, nem sua vida anterior, e d'isso se não tinha precisão, quando se havia gozado uma vez da ventura de ser admittido á sua sociedade.

Eram Filena e sua excellente amiga, essas interessantes creaturas; e o leitor ficará sem duvida maravilhado de encontral-as agora no meio d'esta grande capital, tendo-as, ha pouco, deixado em uma simples cabana, entre as mattas da provincia do Pará!

Como podéram ellas, rusticas camponezas em apparencia, sem grandes recursos, fracas mulheres isoladas, deixar aquella longinqua habitação, atravessar sosinhas o Atlantico, e achar-se aqui, como por encanto, rodeadas dos respeitos e da affeição de um povo extranho?!

E' que Filena e sua amiga não pertenciam a essa especie de satellites, girando sempre em torno de seus planetas, ou (descendo ao nosso globo) ás machinas de rodar unicamente empregadas nos trabalhos materiaes, cujo movimento precisa da mão do homem para conservar-lhes a direcção e a ordem.

Ellas não eram dotadas de um espirito superior, de uma alma sublime, alma que não tem sexo; e somente a modestia a mais restricta, sob cujo véo mais brilhavam as eminentes qualidades, que possuiam, revelava ser um corpo de mulher que esta alma animava!

A perseguição em Pará tornando-se maior de dia em dia, ja não eram os rebeldes os unicos que cahiam sob seus golpes.

Desenvolveram-se odios particulares; a calumnia armou seu braço sanguinario, e bem depressa os brados rouquenhos do criminoso punido se acharam confundidos com os tristes gemidos do innocente!!

A cabana de Filena tinha sido por vezes o asylo dos foragidos de um e de outro partido, que com suas familias procuravam escapar-se á seus inimigos.

Essas desoladas esposas, e filhos, tinham ali encontrado, em differentes épocas, o mais carinhoso gasalhado, e a charidade mais restrictamente observada.

Ali não se indagava se os fugitivos tinham ou não merecido a sua sorte, via-se n'elles entes perseguidos de outros entes, e esta circunstancia era bastante para recommendal-os junto d'aquellas, que faziam consistir o seu unico prazer na vida em

consolar, quando não podiam extinguir, os males da humanidade opprimida.

II.

A' meia legua d'essa pacifica habitação havia uma pequena aldeia, onde os nomes de Filena e de sua parenta não eram desconhecidos, porque mais de uma vez ali tinha chegado a benefica influencia de sua charidade.

« Vinde prestar vossas consolações á innocencia desvalida » escrevia-se d'ali ás duas habitadoras da cabana hospitaleira; e em menos de uma hora ambas rodeavam de suas caricias, e de seus cuidados uma menina de doze a treze annos, que acabava de perder sua mãe de uma epidemia, que grassava então.

Essa mãe infeliz acompanhava seu marido, á quem conduziam prezo do centro da provincia á capital por motivos politicos.

Assaltada n'aquella aldeia do mal, que a levou á sepultura, ella havia implorado em balde áquelles, que conduziam seu marido prezo, a graça de se demorarem ali ao menos por mais um dia, a fim de que algumas disposições elle fizesse em favor de sua filha, que por um tal accidente ia ficar desamparada, em completo abandono ! ...

« Deixae-me alguns instantes, meu marido ! exclamou a moribunda, fazei calar por um pouco a

justiça junto da humanidade soffredora! Ah deixae, que eu expire em seus braços! »

Tudo foi porem inutil!

Aquelles monstros bipedes, revestidos de uma autoridade, de que tão frequentemente abusam, roubaram á desgraçada até a consolação de ver um instante seu esposo, de lhe dizer o ultimo adeus, que já nos braços da morte lhe mandava sob o symbolo de uma lagrima, que o desespero lhe arrancára.

Testemunhas agora do abandono d'aquella innocente orfã, cujas lagrimas procuravam enchugar Filena e sua parenta, tratavam de a conduzir á cabana, quando um indio se aproxima d'ellas, e lhes entrega um papel escripto a lapis, que continha estas palavras...

« O infeliz pae da innocente, que acaba de perder a melhor das mães, passando por esta aldeia, onde lhe não permittiram receber o ultimo adeus de sua desgraçada esposa, soube, que nestas visinhanças respira a virtude personificada em Filena e uma parenta sua com quem vive. Elle lhes recommenda sua filha condemnada talvez em breve á total orfandade...

«Tendo-se compromettido no partido, que cahiu, ou antes sendo assim julgado por acolher em sua casa alguns influentes d'elle, amigos seus, fugia com sua familia para o interior da provincia, quando um homem, á quem outr'ora salvou a vida, ingrato o denuncía, e o perde ».

« Em Lisboa, rua de *** vive sua mãe, Adelia de Castro, senhora ali muito conhecida. Contando com a ternura d'essa boa mãe, que será tambem a melhor das avós, roga a estas duas almas caridosas,

no terrivel lance em que se acha, desejando seguir ao tumulo a esposa adorada, que façam chegar á ella sua unica e hoje desamparada neta ».

« Deus e não seu infeliz pae, unicamente poderá recompensar um tão assignalado serviço!

EUGENIO DE CASTRO. »

Era bastante para os dous corações dedicados ao bem do seu semelhante.

E poucos dias depois um navio vogava no Atlantico, conduzindo a seu bordo a orfã, e suas duas protectoras, e demandando o Tejo, onde entraram felizmente no fim de vinte dias.

III.

A avó da infeliz orfã era mulher ainda robusta, e amavel, possuindo um excellente coração. Ella foi tristemente sorprehendida com aquella funesta noticia; e recebeu as duas Brasileiras com maternal gasalhado, e a mais profunda gratidão pelo notavel serviço, que lhe acabavam de fazer, trazendo a seus braços a unica filha de seu filho, tambem unico, cujo silencio, de ha muito tempo guardado lhe fazia prognosticar alguma catastrophe no paiz rebellado, onde se achava.

A nobre veterana chorou com a innocente as desgraças de sua familia.

Bem de pressa as raras qualidades das duas es-

trangeiras adquiriram toda a sua estima, e esta vez ao menos viu-se banida do coração de uma Portugueza a injusta prevenção destas mulheres contra aquellas nascidas no Brasil.

A parenta de Filena não possuia grande fortuna, porem apezar de seu viver, diremos philosophico nas margens do Tocantins, como a conhecemos, ella alguma cousa tinha mais efficaz que essa fortuna; possuia uma coragem, uma vontade decidida, um genio cheio de recursos, que a levavam a grandes emprezas, e a vencer obstaculos diante dos quaes a coragem de muitos homens sentir-se-hia abalada...

Com esse genio emprehendedor nada lhe era difficil, e quando se tratava de soccorrer á humanidade desvalida, ou de melhorar a posição do, que lhe era caro, os maiores obstaculos lhe pareciam simples difficuldades.

Ella não havia aprendido a grosseira e erronea doutrina d'aquelles, que apresentam a mulher como incapaz de occupar-se de altas funcções, por que seu espirito mediocre, dizem, póde apenas attingir ao conhecimento da *necessidade*, que ella tem de embellecer o seu physico para *agradar* aos homens!

Sua alma elevada não descia mesmo ao exame dos perniciosos effeitos, que uma semelhante doutrina produz!

Sabia somente que seu sexo, observando restrictamente as leis severas da modestia, podia, e devia, aspirar a perfeição de uma intelligencia, que como ao homem Deos lhe outorgou benigno.

— Ficae n'esta cidade por algum tempo ao menos, se não quereis n'ella fixar vossa residencia,

dizia á Filena, e á sua parenta a digna avó de Alzira, (este o nome da nossa orfã) procurando por todos os meios a seu alcance retel-as em Lisboa; vós podeis fazer aqui tambem um grande serviço á humanidade, educando a unica herdeira de minha fortuna nos principios que vos fizeram abandonar o repouso, de que gozaveis na solidão, que havieis escolhido, cercadas de corações tão devotados, para protegerdes a orfã desvalida, e expor-vos ao odio de um partido contrario ao de seu pae perseguido, e vel-a depois em um paiz extranho entre os braços da unica parenta, que deve velar o o seu futuro.

Pará é mui provavel, continue a soffrer por muito tempo ainda do choque, que recebeu com a infeliz revolução, e vossa alma sensivel á vista de tantas victimas continuaria a ser ali opprimida, no meio d'esse theatro da guerra civil.

Estas considerações, e, mais que ellas, a sua ternura pela innocente Alzira, a qual as amava já com extremo, as decidiu a renunciarem a doce solidão, que tão cara lhes era, e a aceitarem o partido de occupar-se da educação d'esta menina, voltando para o meio da sociedade, contra quem tantas e tão bem fundadas prevenções tinham.

IV.

Instaladas em sua casa na rua Augusta, ellas receberam Alzira, cuja educação lhes fôra por sua avó confiada, e cuja singeleza, e bom coração in-

demnisaram até certo ponto Filena, e sua amiga da falta das simples, e bondadosas maneiras dos naturaes dos margens do Tocantins, de quem se recordavam sempre com saudade, lembrando-se das lagrimas, que os viram derramar, quando lhes communicaram a necessidade de deixal-os.

Gertrudes, aquella india enferma de cuja cabana voltavam Filena e sua amiga em a noite, que o pae de Alina e sua familia foram assaltados pelos indios nas immediações de sua habitação, tinha sido uma das habitadoras d'aquellas selvas, que signaes mais vivos dera de dor na separação d'aquellas, á quem devia os cuidados mais ternos e minuciosos em sua molestia e pobreza.

A avó de Alzira era admittida na sociedade da virtuosa duqueza de ***, que, retirada da côrte, vivia como particular espalhando beneficios pelos, que jamais imploravam em vão sua philantropica charidade.

As duas estrangeiras lhe foram apresentadas, e bem de pressa attrahiram suas sympathias, e gozaram de seus favores.

Aquella duqueza tinha habitado o Brasil, respirado sob sua deliciosa atmosphera, contemplado suas magestosas montanhas e risonhas planicies, cobertas de verdura durante todas as estações do anno; tinha saboreado seus exquisitos fructos; ouvido o canto melodioso do canario e da sabiá, que povoam suas florestas, recebido as mais doces inspirações debaixo do ceo poetico, d'essa terra de vegetação perenne; terra de que Deus fez sem duvida presente ao homem para receber de suas mãos uma melhor administração.

Ella se entretinha muita vez em ouvir das duas

Fluminenses os pormenores das occurrencias d'essa capital, a que a tinham outr'ora ligado tantos e tão felizes prestigios!

Sua alma, ainda mais nobre que o seu nascimento, possuia esse tacto fino, e delicado apreciador do verdadeiro merito, essa magnanimidade natural, que distingue as pessoas nascidas junto ao throno, mais do que a influencia deste, cercando-as de todas as considerações do mundo; essa magestade impressa na fronte dos soberanos, ainda quando se acham banidos da, que lhe dão e sustentam os homens!

Junto a uma semelhante alma a parenta de Filena vencia com menos difficuldade a repugnancia, que sentia pelo mundo, por que parecia-lhe uma das que povoavam seu mundo ideal.

Todavia demasiadamente modesta para aproveitar-se dos progressos, que de dia em dia parecia fazer no coração d'aquella magnanima pessoa, que a honrava ja de uma maneira particular com a sua estima; ella só alli apparecia, quando instada pela avó de Alzira, que lhe repreendia sempre amigavelmente o seu demasiado desinteresse, até de uma consideração, que tantas outras invejariam.

— Não gosto de respirar a atmosphera pesada dos palacios, lhe respondia aquella com o mesmo tom; affeita ao ar livre dos campos, e á simplicidade das cabanas, temo que o halito inflammado dos palacianos e suas constantes momices fatiguem a minha cara Filena pouco habituada, como está, a contrafazer-se.

Veneramos ambas as sublimes qualidades da duqueza de ***, quizeramos gozar em liberdade

mais frequentemente da ventura de estar com ella; porem se para gozarmos do suave aroma d'essa preciosa flor é mister, que nos exponhamos aos espinhos ponte-agudos, que a rodeiam, nós preferimos contemplal-a de longe, e de longe render-lhe nossas puras homenagens.

— Não tendes razão, tornou a boa Sra. A. de Castro, e creio, que é mesmo pelo interesse da estimavel Filena, que vós deveis frequentar estas reuniões, onde ella não poderá deixar de ser notada, e de fazer um bom casamento.

Oh! não, replicou a digna parenta d'esta, repellindo aquelle pensamento; não é nos brilhantes circulos, que minha filha adoptiva encontrará aquella alma, que a saiba apreciar: ou ella a não deve jamais encontrar, ou Deos lh'a mostrará em um dos seus escolhidos. O esposo de Filena não pode ser um d'esses enfatuados moços dos salões, divertindo a sociedade com seus agradaveis e agudos pensamentos, voando de um a outro angulo da sala para offerecer a mão a uma elegante cantora, dançando graciosamente com uma outra, e levando tudo diante de si para levantar apressado o lenço, que cahiu áquella, em quanto a esta dirige um lisongeiro cumprimento, em que nenhuma parte tem o coração; um d'esses calculistas, que confundem o sentimento com as simples e frias formulas de uma sociedade, que a filha da natureza, a ingenua e sensivel amiga dos infelizes não comprehenderá jamais.

Não, aquella alma pura como o primeiro pensamento do amor não revelará seus mysterios. senão áquelle, que, homem, com os homens se não assemelha.

V.

Era pelo fim de uma bella tarde de outomno; em um dos mais agradaveis suburbios de Lisboa, passeava uma mulher, a quem parecia importunar o tumulto da cidade; ella se adiantava meditabunda, procurando solidão, que bem de pressa encontrou no caminho por onde se ia entranhando, sem medir o espaço, que apoz si deixava.

O sol acabava de mergulhar seus raios no seio das ondas, e do lado opposto levantava-se a lua cheia, magestosamente desdobrando essa luz mysteriosa e poetica, que tantas sensações revela ás almas sensiveis e contemplativas!

Não era ja dia; nem a noite tinha ainda tomado o posto, que aquelle lhe confere.

Era o espaço delicioso entre o pôr do sol e a noite, apenas conhecido dos que vivem áquem da linha; espaço de tantas inspirações para os povos d'alem, que derramando-se n'essas horas de crepusculo pelos passeios, vão sonhar alguns debaixo de soberbas alamedas com as venturas, que esperam; outros buscam no espesso dos bosques um regato, que murmure com a saudade, que os devora, passaros que gemam, como elles gemem n'essa hora de meditação e de amor... uma doce aura, que venha trazer-lhes o echo de uma voz, que ja vibrou em seu coração, e que se extinguiu com a sua felicidade!...

Aquella mulher caminhava sempre, até que esse

espaço perdeu-se no seio do tempo; e o som da cathedral annunciando dez horas veio despertal-a de sua profunda distracção!

Longo tinha sido o caminho que percorrera; dolorosa a recordação de suas penas n'esse dia!

Oh! que fresco, que delicioso ar se respira aqui, disse essa alma cheia de amor, e isolada sobre a terra! Que feliz não é aquelle, que pode viver nos campos, e n'elles ser amado!... E uma lagrima se deslisou pela face da solitaria!...

A lua demandava n'esse momento o zenith.

— O' tu, melancolico astro de minha predilecção! exclamou ella olhando-o como subjugada por dolorosas recordações, que tanta vez contemplei nas cidades, e nos bosques da minha terra natal! tu me viste quasi sempre, como hoje entregue aos effeitos d'esta sensibilidade nata, que me tem funestado a vida, porque a vida tenho passado sem um coração, que comprehenda o meu coração, sem um amor, que baste ao meu amor!

Na decima quinta primavera de meus dias embarquei em uma manhã serena, e bella, como a physionomia da primeira virgem sahida das mãos do Creador, no fragil lenho da felicidade!

A esperança o conduzia, e o amor embellecendo a esperança, desdobrava lentamente, de accordo com o meu gosto, os quadros dos prazeres que á porfia me aguardavam! Minha alma como que se desprendia do debil ser que a animava, para a outro ser se ligar! E esse ser era eu, e eu era esse ser!...

Apenas despregado do porto o lenho, que nos continha, furioso tufão o arroja sobre terriveis cachopos!... Quebra-se!... e eu me achei só no de-

serto arido da dôr, onde, ai de mim! só tu, ó lua, só tu testemunhaste minha agonia, meu desespero, despertando d'esse sonho de felicidade!...

Desd'então jamais te vi indifferente; jamais brilhaste para o meu globo, sem que sentisse minha alma presa de uma melancolia, que me apraz de nutrir!

Foi ao teu clarão, que tirei do seio estes retratos, (e ella beijava duas miniaturas de homem e de criança em uma só medalha) que hoje ainda ao clarão teu cubro de meus tristes osculos! Foste tu, que os descobriste então a meus olhos, como agora, cheios de lagrimas; e os deixaste contemplar a copia d'essas feições, que tenho no coração profundamente gravadas!

Deos! e como lhes tenho eu podido assim sobreviver!...

Que faz ainda sobre a terra a esposa, a mãe, que perdeu n'esses dous objectos de sua ternura a felicidade, e a vida?! essa vida de amor... sem a qual duram e não vivem os seres, cujo coração fôra, como o meu alimentado d'este grandioso sentimento!

.... A solitaria, que se entregava assim á dôr naquelles longinquos climas, aproveitando algumas horas, que havia subtrahido a suas diarias occupações, cahe de joelhos pronunciando estas ultimas palavras:

— « Meu Deos! pois que tão cedo m'os deste, para mais cedo tirar-m'os, despojae-me tambem cedo d'esta existencia, que á custo arrasto, e levae-me a participar da morada em que habitam!... Levae-me!...

Mas não; porque Filena d'esta existencia pre-

cisa; ella! que não ama no mundo senão a mim; ella morreria perdendo-me!

E fazendo um ultimo exforço para reanimar sua coragem quasi abatida pelas tristes recordações, a que se acabava de entregar, a sensivel parenta de Filena levanta-se, e volta de prompto para casa, com o coração agora inteiramente occupado da donzella, a cuja ternura tinha o maior cuidado de occultar a profunda dôr de sua alma, para que o seu halito não inficionasse aquella alma tão simples e tão boa, que fazia consistir toda a sua ventura em amenisar os dias da mãe adoptiva a quem como verdadeira amava.

VI.

Ao entrar na primeira rua da cidade a sege, que a havia conduzido, e que ella havia ali feito esperar, adiantou-se para recebel-a.

Lançando um triste saudoso olhar para a solidão, que deixava, e que tão grata lhe era sempre, entrou na sege. Mas tinha apenas percorrido um pequeno espaço, a mandou parar, por ter crido reconhecer uma pessoa, dirigindo-se lentamente ao lugar d'onde partira.

Esta aproximando-se mais, a amiga de Filena sorprehendida exclamou:

— » O pae de Alina em Lisboa! e a esta hora a pé por estes lugares! »

Era effectivamente este ancião, que reconhe-

cendo-a tambem pela sua voz ensinuante se havia aproximado da sege, e lhe apertava uma das mãos com ternura toda paternal.

— Em fim vos encontro, lhe disse elle, depois de ter-vos, ha oito dias, inutilmente procurado n'esta capital!

Onde está a boa Filena?

E vós, ó anjo, que me salvastes a vida, permitti, que eu deponha a vossos pés os serviços de um velho sem patria e sem fortuna!

O coração da sensivel amiga de Filena contrahiu-se a estas palavras; ella havia esquecido seus proprios desgostos na contemplação dos de um semelhante seu, queixando-se agora a seu lado.

— Entrae na minha sege; eu vos levarei a ver minha Filena, e ambas, procuraremos consolar-vos, se vossos soffrimentos são susceptiveis de consolação.

— Não posso ja hoje fazel-o, porque é tarde, e minha esposa e filha me esperam d'aqui a poucos passos, onde residimos, desde que aportámos a este paiz.

— Pois bem, eu vos conduzirei até lá; e amanhã voltarei a ver-vos, e á vossa familia.

O ancião aceitou o offerecimento, e durante o pequeno trajecto, que fizeram, contou que, forçado a deixar o Pará pelas calumnias, que o apresentaram ao presidente d'aquella provincia como um dos auxiliadores dos rebeldes, elle procurára Lisboa, crendo encontrar ali parte de sua fortuna na mão de seu correspondente, em quem a depositára algum tempo antes, mas que este acabava de dar-se por fallido; de sorte, que se achava agora sem nenhum recurso, e soffrendo alem desta desgraça

as exprobrações de sua mulher, e o máo humor de sua filha, tendo-se ambas sempre embalado com a idéa de virem a Lisboa em estado de apparecerem em suas mais brilhantes sociedades.

— Pobre pae ! disse comsigo aquella, que o ouvia ; e alto acrescentou :—tende coragem, Sr.; ha uma Providencia, que não abandona nunca o justo, e vossa esposa e filha comprehenderão melhor a vossa posição para tornarvol-a supportavel.

O ancião fez em silencio um signal de duvida.

A sege chegava n'esse momento á casa indicada por elle ; e a noite estando ja muito adiantada, em balde procurou obter, que a sua generosa conductora ali se demorasse um instante.

— Amanhã virei ver-vos , lhe disse esta apertando-lhe a mão.

E meia hora depois estava nos braços de Filena, que ja inquieta a esperava.

— Muito tardastes hoje em vosso passeio solitario, minha amiga ; ah ! sempre este gosto pela solidão ! A lua, melancolica como está, convidou-vos sem duvida a entregar-vos á vossas tristes recordações !

Estou certa de que chorastes, acrescentou a donzella, beijando os olhos de sua mãe adoptiva.

—Não, minha filha, não chorei ; e quando souberes, que em meu passeio encontrei o pae de Alina, que vive, ha oito dias, em Lisboa, com sua familia, não extranharás a minha demora.

Amanhã iremos visital-os, e prestar-lhes as nossas consolações, porque são infelizes, achando-se aqui sem recursos : e então as palavras do pae de Alina foram repetidas a Filena, que deixou escapar uma lagrima, exclamando :

—Pobre velho ! se ao menos elle tivesse em sua filha um coração, que o amasse, como vos eu amo, minha mãe !

— Sim, minha filha, lhe tornou esta, se Alina possuisse tua sensibilidade, teus sentimentos, certo que a vida de seu pae não seria tanto para lamentar.

Porem passar de chofre da opulencia á miseria, e ter junto a si, e em sua filha um coração como o d'essa moça vão, e insensivel deve ser por sem duvida uma desgraça incalculavel !

— Mas, minha querida amiga, talvez que a perda da fortuna venha operar no caracter de Alina uma feliz metamorphose, que tenda a minorar os dissabores de seu infeliz pae.

— Temo que não, minha filha; raras, muito raras vezes se operam taes metamorphoses em um coração, quando este se tem nutrido de loucas pretenções, e de uma vaidade semelhante.

Seu pae começa a pagar o tributo dos paes demasiadamente fracos para não cortarem o germen dos defeitos de seus filhos; defeitos que tanto influem depois na felicidade de toda a sua vida.

Se cumprindo a sagrada missão, que Deos dá aos paes, elle tivesse bem estudado na infancia as propensões de sua filha, ministrando-lhe uma educação, que tendesse senão a extinguir, ao menos a modificar os defeitos d'esse caracter nascente, não teria hoje, que soffrer uma desgraça mais em sua desgraça !

VII.

No dia seguinte pelas cinco horas da tarde um carro parava á porta da habitação dos paes de Alina, e d'elle sahiram Filena, sua parenta, e a bella Alzira, cujas graças se desdobravam de dia em dia sob o véo transparente da modestia, que lhe havia communicado o contacto da joven preceptora, dedicada a formar-lhe o espirito com todas as veras de um coração sincero, que não tinha ainda amado, e que via *somente* na amizade o unico digno sentimento de um culto, como o seu, puro e extremado.

A pezar da rigorosa simplicidade, e modestia com que estas creaturas se apresentaram, não sei o que n'ellas deslumbrou a Alina, e sua mãe, por que ambas sahindo-lhe ao encontro acolheram-n'as tão friamente, que a não serem Filena e sua amiga dotadas de uma alma em tudo superior ao vulgo, ficariam desconcertadas em presença d'aquellas á quem vinham convidar a compartir, como na cabana das margens do Tocantins, sua mediocre fortuna.

O respeitavel ancião, sempre solicito em procurar desfazer a desagradavel impressão, que poderia causar a conducta de sua mulher e filha, sobre o espirito d'aquellas a quem deviam um tão assignalado serviço, apressou-se em dizer-lhes, que se dispunham já a ir visital-as, quando um ligeiro

incommodo de Alina os privou do cumprimento d'esse dever.

— Muito nos penhora mais esta prova de vossa bondade, acrescentou elle; e uma tal generosidade nos revela bem, que sobre a alma caridosa da nobre habitadora das florestas do Pará, nenhuma influencia tem tido a pesada atmosphera da côrte, e...

— E' verdade, disse, interrompendo-o sua mulher, nós deviamos ter-vos procurado primeiro, bella incognita; Alina não era indifferente a tornar a ver a boa Filena, que, me parece, não estará já aferrada ao seu gosto pelos bosques, e selvagens, que o habitam.

Esta bella cidade ter-lhe-ha offerecido um espectaculo bem novo; e eu sei que frequentaes a sociedade da duqueza de ***, onde sem duvida as moças, como ella, pouco acostumadas ao grande mundo, devem ficar deslumbradas pela novidade de sua perspectiva!

Filena era muito ingenua para conhecer o verdadeiro sentido d'aquellas palavras ironicas, e pausadamente pronunciadas; todavia admirada de uma linguagem tão nova, olhou para sua mãe adoptiva, a qual contemplando com piedade a mãe e a filha, em cujos labios via-se o sorriso do estupido motejo, disse com calma, e dignidade:

— O espectaculo da sociedade não é tão novo para Filena como tendes imaginado, senhora; e, se a terna affeição, que me ella vota, lh'a não tivesse feito preferir á solidão em que a conhecestes, ha muito estaria vantajosamente collocada n'essa sociedade, cujos attractivos não podem deslumbrar uma alma como a sua. Porem ella preferiu en-

chugar as lagrimas de sua mãe, e occupar-se dos infelizes, que tinham precisão de seus cuidados, e de sua coragem, á uma posição brilhante, e á homenagens, que a tocaram sempre tão pouco.

Não é por tanto a sociedade, de que fallaes, que lhe poderá offerecer um espectaculo novo.

Este lhe poderá ser porem offerecido no quadro, em que a ingratidão se apresente como a primeira personagem . . .

O velho comprehendeu a allusão d'aquellas palavras, e querendo attenuar um pouco o justo resentimento de sua bemfeitora, a interrompeu com polidez, felicitando-a por ter uma filha como Filena, ao lado de quem não se poderia soffrer sem experimentar-se doces consolações.

Esta corou ouvindo-se assim louvar.

E Alina lhe perguntou bruscamente a quantos bailes tinha ja ido n'aquella cidade, e se tinha visto muitos lindos modelos de vestidos!

Sua mãe, que apezar de ignorante, tinha reconhecido, pela applicação das palavras de sua libertadora, a falta que commettera, quiz diminuil-a, testemunhando-lhe o seu grande prazer em vir habitar a mesma cidade; e disse-lhe, que no meio de suas relações ali, ella prefereria sempre as que tinham sido formadas nas margens do Tocantins.

Era d'est'arte, que estas duas vãs creaturas procuravam, ainda no meio da desgraça, que as havia assaltado, ostentar uma posição que haviam perdido, formando o mais singular contraste com a franqueza, e probidade de seu marido, e pae!

Em quanto este lamentava a má fé do seu correspondente, e a perda total de sua fortuna, aquellas se entretinham de bailes, modas, e relações!...

A parenta de Filena sahiu lamentando profundamente a triste situação d'aquelle homem acostumado desde a infancia á grandeza, e cercado agora em sua velhice, da miseria, e de duas mulheres tão indifferentes por elle, tão occupadas de si; duas mulheres, a cujas consolações, á cuja terna dedicação tantos direitos tinha o pae, o esposo, que durante toda a sua vida se occupára exclusivamente d'ellas!

Mas era esta a sorte, que elle merecia; a unica digna do esposo, que não põe limites aos desejos de uma mulher vã e imprudente; do pae que se deixa cegar por falsa ternura sobre os defeitos de seus filhos!

VIII.

— Quanto estáes encantadora hoje! dizia um galhardo moço, iniciado em todos os segredos da arte de agradar nos bailes, dirigindo-se a uma joven elegantemente vestida, a quem conduzia a *faire un tour de promenade*, depois de ter com ella dançado uma contradança: dançaes admiravelmente, e não me recusareis a ventura de serdes ainda meu par na segunda e terceira.

— Sinto não poder fazel-o, nem mesmo para a decima, porque já estou *engajada*, lhe respondeu a sua elegante companheira, cujo prazer lhe bri-

lhava na physionomia, que o calor das luzes, e a agitação da dança haviam tornado assaz picante; e um attento observador teria facilmente adevinhado, que o seu coração, voando indifferente de um a outro mancebo, se occupava somente de attrahir a attenção de algum, que correspondesse ao calculo do grande plano de casamento, que lhe germinava na mente.

Era Alina essa moça brilhante no meio do baile, onde a seguia uma mãe calculista, que, esposa desnaturada, havia deixado em um canto de Lisboa, em uma casa, que os horrores da miseria começavam a assaltar, e na estação mais fria d'aquelle clima, o pobre marido doente e desgostoso da vida, não ousando, fraco, oppor-se aos loucos desejos de sua filha, e á reprehensivel condescendencia de sua mulher para com ella!

Velhas eram as vestes, que aquelle trajava, ricas e elegantes as, que cobriam estas! taciturna a physionomia d'aquelle, distrahidas e joviaes pareciam estas annunciar a posse de uma fortuna, que havia, ha muito, acabado, mas que ambas se esforçavam por ostentar ainda, lançando mão para isso dos ultimos recursos, que lhe podiam garantir o pão por algum tempo mais!

Essa mãe imprudente, em seu constante calculo de fazer um vantajoso casamento para sua filha, que a collocasse no mundo convenientemente á suas vistas ambiciosas, menoscabava os seus mais sagrados deveres de mãe de familia, satisfazendo á vaidade de sua filha em mostrar-se brilhante no mundo, embora para ali chegar affrontasse a idéa do panno funebre e mortuario, que aguardava seu pobre pae!

Esquecida de que a mulher, mandada por Deos para amenisar a vida do homem, recebeu d'Elle a mais augusta missão, n'esse sublime fim para que fôra creada, ella não via mais senão o futuro de sua filha, que erradamente julgava poder d'est'arte tornar feliz, sem prever o fatal exemplo, que lhe ia ministrando, em semelhante conducta!

Porem mulheres ha, como o geral dos homens, egoistas, que indifferentes ao que possam sentir aquelles, de cuja sorte participam, curam de si somente, de seu bem e gozos pessoaes!

A musica chamava á segunda contradança, quando Alina, entrando na sala do baile com o seu segundo par, toda occupada dos seus adornos e dos lindos objectos que de novo se apresentavam á sua vista, ouviu pronunciar o nome de Filena, e exclamar depois com notavel enthusiasmo: « oh não; não é ella por certo; ella tem mais dignidade em seu porte, e menos pretenções ».

Alina olhou para a pessoa, que pronunciára estas palavras, e reconheceu n'ella a boa avó de Alzira, a quem ja tinha encontrado em casa de Filena, e a quem aborrecia pela grande predilecção, que lhe conhecera por esta.

Ella fallava áquelle que tinha tirado Alina para a terceira contradança, e que era filho de uma amiga sua, ultimamente chegado á Lisboa de Inglaterra, onde tinha feito seus estudos.

Tendo-se-lhe feito o elogio da joven Brasileira, e da digna parenta, que lhe servia de mãe, elle havia pensado ser a, que acabava de tirar para seu par, a qual lhe haviam dito ter chegado tambem, ha pouco, do Pará.

Quando chegou a sua vez, o joven Alfredo (assim se chamava aquelle, que tinha confundido Alina com Filena, porque um só momento a não havia ainda contemplado) tomando a mão d'aquella se dirigiu á sala do baile, e durante a contradança reconheceu toda a insipidez de seu lindo par; que de muito mau humor lhe perguntou, se elle conhecia a *celebre* Filena, de quem tanto se occupavam até nos bailes.

— Não pessoalmente, lhe respondeu Alfredo, apenas a contradança acabou, e sentando-se junto a ella, que grosseiramente lhe recusára tomar algum refresco; porem o retrato, que me fazem d'essa moça, é tão vantajoso, que sou já antes de vêl-a, um de seus maiores admiradores.

Vós que sois de Pará, e que, conforme disse uma amiga de minha mãe, a conheceis perfeitamente, dizei-me, se com effeito ella é esse modelo do seu sexo, como dizem.

— Não sei, lhe respondeu Alina com desdem; mas eu não tomaria nunca por modelo uma moça sem maneiras do *mundo*, resentindo-se dos costumes dos selvagens, entre os quaes viveu sempre.

— Mas dizem, que a sua educação é completa, que possue um trato delicado e a mais encantadora modestia.

— São gostos, e eu pensava, que na velha côrte de Portugal o romantismo não teria tantos apologistas.

— Quanto a mim, sou mais exigente, amo do mundo as grandes sociedades, tendo sido para ellas, que me educou meu pae; e não posso soffrer, que se dê tanto apreço a uma moça crestada do sol, fallando uma linguagem sem graça, a que cha-

mam moral, e crendo ser mais que as outras, por que sabe ler alguns livros em linguas extranhas ! !

— Não por isso, disse Alfredo, affectando dar-lhe grande attenção ; mas porque expunha-se ao rigor do tempo, e ás flechas dos indios para salvar as familias, que viam então só n'ella o seu salvador, o seu Deos, e que sem ella não teriam vindo ornar os salões de Lisboa.

Tão formal allusão era muito directa, para que Alina a não applicasse a si.

Ella corou ; porem a vaidade podendo mais em seu coração do que o reconhecimento, replicou com acrimonia :

—Vejo, que vos encheram já a cabeça dos contos, que compõe a vida d'essa moça ; e é pena, que aqui não esteja essa heroina de romance, para que tivesseis dançado com ella, e eu gozasse do espectaculo de ver a bella selvagem do Pará cercada de vossas homenagens, cuja influencia lhe teria prestado talvez alguma graça na dança.

—Não é nos bailes, que se apreciam as moças, como dizem ser Filena, senhora ; aqui somente as Alinas attrahem todas as attenções, recolhem as homenagens todas.

Eu solicitarei occasião de admirar a vossa digna compatriota em sua residencia, onde procura encantar as horas de uma parenta, que me consta, a ama como filha sua, ou nas pobres moradas dos infelizes, esforçando-se por fazer manar em sua alma o balsamo da consolação.

Quando estas ultimas palavras foram pronunciadas, Alina as não escutava já ; porque em seu despeito procurava com os olhos o seu par da quarta

contradança, que começava a ouvir-se, e com elle affastou-se ligeira do apologista de Filena.

IX.

Tres dias depois d'aquelle encontro no baile applaudia-se o anniversario natalicio da engraçada Alzira.

Sua boa avó estava encantada da festa simples e brilhante, que lhe haviam preparado suas duas excellentes amigas das margens do Tocantins.

Uma longa grinalda de rosas brancas, cahindo em festões circulava a sala; e lindos grupos de flores naturaes, onde abundavam a odorifera magnolia, a graciosa camelia, o mimoso heliotropo, a perfumada e simples violeta, dispostas em vasos de alvissimo e transparente crystal formavam no centro um elegante amphitheatro, onde sentada ao piano estava a amavel innocente rainha da festa, a qual executava uma bella symphonia de Rossini com tal graça e habilidade, que muito faziam realçar a simpleza e bom gosto espalhado em todo aquelle recinto.

Entre as pessoas, que compunham essa reunião, um joven foi pela avó de Alzira apresentado a Filena, e a sua estimavel parenta; era Alfredo, que, já prevenido por aquella das raras qualidades das

suas duas amigas Brasileiras, esperava ancioso o momento de tal apresentação.

Estas o acolheram com a sua urbanidade e singeleza ordinaria, deixando-o encantado de tão civis e delicadas maneiras.

Alfredo era um moço de vinte e oito annos, de alta estatura, elegante, sua physionomia não era bella, porém ainda assim exprimia tanta bondade, e tão particular sensibilidade misturada de melancolia, que interessava á primeira vista as almas que gostam de abstrahir da terra para contemplar n'uma região mais elevada esses seres immateriaes, com que folgam de povoar o seu mundo ideal!

Seu caracter frio, como o de um inglez, cujos costumes havia estudado, revelava todavia um fundo de ternura, e de accessibilidade, que nada tinha de commum com a aridez e estoicismo, que constituem o caracter dominante d'aquella nação.

Seu espirito era cultivado; mas dotado de extrema modestia, e de certa timidez, que dá um particular encanto ás qualidades de seu sexo, a que se diz ser natural a ousadia, era preciso ter-se-o muito de perto communicado para conhecer-se as flores, que lhe ornavam o espirito, e que em outros se ostentam com facilidade, na primeira occasião, que tem de esparzil-as.

Vestido sempre com rigorosa simplicidade, o bom gosto e aceio presidiam ao que chamam *toilette*.

Aquelle, que possuia qualidades taes não podia deixar de interessar ás simples habitadoras das margens do Tocantins.

—Quem é aquella brilhante moça, que ao lado

de Filena contrasta tão singularmente com a sua simplicidade e lhaneza? perguntava um respeitavel ancião, sentado em um angulo da sala, a um seu conhecido, que sabia ter relações intimas na casa da avó de Alzira.

— E' a filha de um outr'ora rico negociante do Pará, a quem a revolução d'aquelle paiz arruinou, e a má fé de um correspondente seu reduziu á miseria.

Acha-se actualmente n'esta capital, vivendo n'uma humilde habitação do arrabalde de... entregue aos desgostos, que em sua critica situação aguilhoam ao homem de bem!

— Mas como explicaes vós o luxo d'esta moça, que dizeis ser filha sua, e cuja physionomia parece tão pouco resentir-se dos desgostos, que opprimem seu pae?

— Assim é; seria bem difficil explicar, não a conducta d'essa moça vã e inexperiente, mas a de sua mãe, apparecendo em toda a parte com ella, e sustentando um luxo revoltante, em quanto seu marido, retirado do mundo, as deixa assim por uma criminosa condescendencia, fraqueza ou máo calculo, mostrar-se nas sociedades sem elle!

— Vêde como ella affecta o *grande tom* dos bailes; como olha com desdem para Filena, que lhe sendo tão superior, recebe com modestia os encomios, que por toda a parte tecem ao seu raro merito!

N'esse momento um impresso corria a sala; era um soneto feito á joven Alzira por um admirador de suas nascentes qualidades, e devotado ás duas Brasileiras, que cuidavam de sua educação.

Apenas Alina lançou os olhos em um exemplar

ás suas faces assomou o rubor do despeito e inveja, que sentia, sempre que testemunhava os triumphos d'essa familia.

A mesma innocente Alzira não escapava já á influencia d'esse mal, que tão frequentemente assaltava áquella moça.

Vamos-nos, minha mãe, disse baixo á, que indiscreta condescendia com todos os seus caprichos; não posso respirar n'esta atmosphera, que os nomes de Filena e de quem lhe diz respeito, tão repetidamente louvados, tornam-me pesada, insupportavel...

E alguns momentos depois o pobre marido e pae, lá esquecido em um canto da cidade, as viu entrar descontentes, e de máo humor, antes da hora em que costumavam voltar para casa.

CAPITULO TERCEIRO.

I.

— Deos vos recompense, alma benefica e caridosa, pelo balsamo consolador, que acabaes de derramar nas chagas da miseria, que consumia lentamente estes pobres innocentes!

E uma mulher curvada sob o pezo dos annos chegava ao limiar da porta da velha casinha, que habitava, para d'ali ver ainda por algum tempo áquella, que fazia o objecto d'esses votos, e que rapida se alongava dos desgraçados, cujas lagrimas acabava de enxugar, a fim de subtrahir-se á effusão de seu reconhecimento.

Esther!...

Exclamou uma voz doce-sinistra, apenas a casinha da pobre havia desapparecido a seus olhos.

Esther!...

E um homem embuçado em longa capa, deixando um recanto do caminho, vem sahir-lhe ao encontro, e ajoelha ante ella pallido e como exhausto de forças!

—Deos!... Gustavo! Vós aqui!

Que me quereis, infeliz? E' possivel, que o

tempo, e o mal, que tendes procurado fazer-me, não tenham minorado a vossa funesta paixão?!

— Minha paixão minorada! Oh! mulher mil vezes mais cruel, que a crueldade mesma!... Vós fugistes obstinada a um homem, que vos adora... que não vê senão a vós no mundo... que tem tudo aborrecido, depois que do seu mundo desapparecestes!...

Acarretastes sobre vós terriveis suspeitas, affrontastes o máo juizo dos homens, a indigencia, a morte talvez!... e para que?... para fugirdes de quem depunha a vossos pés um amor extremo, uma posição, uma vida!!!

Em balde procurei saber o lugar de vosso retiro; os recursos de vosso genio tinham tudo previsto! e eu soffri durante tão longo espaço de tempo, sem nada saber de vós!... Apenas o capitão do navio, em que passastes á Bahia me disse, quando voltou ao Rio de Janeiro, que um mal, assaltando-vos em caminho, vos obrigára a não continuardes viagem para Pernambuco, onde dizieis ter uma parenta casada com o consul francez.

Escrevi logo para as duas provincias, mas nada obtive de minhas indagações!

Dispozestes de quanto tinheis no Rio de Janeiro com tanto segredo, que uma só idéa, de que deixarieis por uma vez o vosso paiz natal, se me não tinha ainda apresentado até o dia, em que d'elle vos escapastes incognita!

— Eu fluctuava incerto no meio de mil conjecturas, quando em o anno passado um amigo meu, chegando de Lisboa ao Rio de Janeiro, fallou-me de uma interessante moça Brasileira, que havia encontrado na sociedade da duqueza de ***, acom-

panhada de uma mulher notavel pela sua figura distincta, maneiras ensinuantes, e certo ar de tocante melancolia, a quem essa moça chamava mãe; tendo chegado ambas do Pará, onde viveram alguns annos entre os indios d'aquella provincia, mas que não eram d'ali naturaes ; foram a Lisboa, me disse elle, conduzir a filha de um prisioneiro de estado, feito pelo general A..., descendente de uma distincta familia de Portugal.

O retrato encantador, que me elle fez d'essa mulher, o seu viver longe do mundo por tanto tempo, os signaes, que me deu, d'essa joven de quem era inseparavel, coincidindo com o vosso caracter, desapparecimento do Rio de Janeiro, e ternura pela menina, que educaste como filha, decidiram-me logo a crer, que ereis vós, quem poderia ter obtido tantas vantagens, mostrando-vos adornada das qualidades, que me ligaram a vossos passos !...

Procurei justificar as minhas conjecturas, escrevendo a um amigo no Pará, o qual me deu as mais exactas informações da mulher extraordinaria, que ali tinha vivido n'um canto da provincia, exercendo para com os pobres indigenas, que a idolatravam, as virtudes do seu sexo, e a energia do nosso !

— E' ella ! exclamei apenas recebi taes informações ... , só ella era capaz de tudo affrontar , para colocar-se assim longe dos homens, que lhe tem feito tanto mal ! ...

E subito, para encontrar-vos , para reparar as faltas, que o meu desorientado amor levou-me a commetter para com vosco, tudo empenhei a fim de obter do nosso governo um lugar na legação

Brasileira, que me servisse de pretexto para vir a esta côrte.

Então, nada me reteve mais na terra onde tantos prestigios pareciam prender-me !

Tudo deixei para seguir-vos ! ...

Tudo abandonarei mesmo ! ... porque se esta ultima prova do meu amor não conseguir tocar-vos, não voltarei mais ao Brasil ! não mais curarei dos objectos que a elle deveriam ligar-me ! ...

E vós, Esther ! ... vós sereis ainda a causa de todas estas faltas ! ...

—Como ! esse vasto oceano, que puz entre mim e vós, não foi sufficiente para subtrahir-me á um amor, a que não posso, nem devo corresponder ?!...

Tantos annos de vivenda nas mattas do Pará, entregue aos trabalhos grosseiros dos indigenas, ás longas vigilias, pela dôr que me punge n'alma depois da perda cruel dos objectos queridos, que me tornavam a vida risonha, podem ainda mostrar-me a vossos olhos esse ser, que fascinou vossa razão ? !

— Cruel ! ... E' agora que, mais que nunca, interessante estaes a meus olhos ... mais encantadora com essa tez um pouco crestada do sol... com essa alma tão sensivel aos males dos infelizes! menos aos d'aquelle, que morre por vós ... que sómente em vós resume todo o seu mundo ... vê todo o seu bem, seu Deos ! . .

—Cessae, lhe disse Esther impaciente. Oh! cessae de empregar uma linguagem, que exalta meu coração, sem poder conseguir tocal-o !

Não posso mais amar no mundo, só a amizade deve preencher o vacuo immenso, que o amor deixou em minha alma !...

Essa amizade eu vol-a offereci; vós a repelistes, e tivestes razão. Porque não é nas almas, como a vossa, freneticas escravas do sensualismo, que a sacro-santa amizade tem o seu sanctuario!

Chamae a razão, que em balde procurei outr'ora fazer fallar á vossa consciencia. E não procureis ainda compromettter a mulher, que todos os tormentos tem conhecido, menos o do remorso!...

Voltae ao Brasil; sêde digno do lugar, que a nação vos conferiu! e não consintaes, se diga um dia, que o amor a uma mulher, que vos não amava, vos levou a postergar os mais sagrados deveres da natureza e da sociedade!...

— Bem sabeis, que nenhuma influencia teve jámais sobre mim a vossa fria moral...: detestei-a sempre, porque ella tendia a arredar-me de vós! Ainda sois a mesma!!

Pois bem... Os extremos tocam-se: d'isto vos darei um exemplo!

Ao amor mais extremoso, mais devotado, substituirá o odio mais implacavel... a mais terrivel vingança!...

Serei o vosso perseguidor! continuou Gustavo, cedendo cada vez mais á especie de arrebatado delirio, que o dominava!...

Farei propalar n'esta cidade, que não sois a mulher, que pareceis!... inventarei mil horriveis contos contra vós!... e acabarei por fazer-vos perder tambem aqui essa reputação, que tendes adquirido!...

Achar-vos-heis só em um paiz extranho; sem recursos... e o, que é mais, humilhada perante aquelles mesmos que vos desprezarão, depois de vos terem acolhido com a mais terna solicitude!...

Então voltareis a mim... a mim, que só vos amarei no mundo!... feliz de poder fazer-vos participar de minha fortuna, de minha consideração, de meu amor!

— Ah! lhe tornou Esther com calma e melancolico accento: bem vejo, que perdestes a lembrança do, que fui; ou crêdes, que os soffrimentos, enfraquecendo as faculdades de minha alma, tem-lhe tirado a sua natural energia!... Esqueceis, que sou a mulher, a quem as calumnias dos homens não abatteram jámais! á quem a maledicencia dá novas forças para resistir á tempestade, que me preparava sempre o amor d'aquelles, que eu repellia!...

Que me importa o, que diz de mim o mundo, se repouso na pureza de minhas intenções, na tranquillidade do que se chama consciencia?

Vós sabeis, que foi esta sempre a minha maxima.

Podeis portanto tornar effectiva a vossa ameaça; tenho um resto de coragem, de que posso dispor ainda! e a minha cara Filena está, como eu, affeita á simplicidade dos campos!

Deixaremos sem pesar estas vantagens, que julgaes terem-me deslumbrado a ponto, de ceder por amor d'ellas o, que os meus principios e o meu coração recusaram sempre dar-vos...

— Aquella, que sobreviveu á perda do esposo e do filho, que adorava, tem uma alma assaz grande para resistir a toda a sorte de desgraças!...

Meu filho!... Ouvís?...

Esse unico penhor de um sonho de ventura, que nem ao menos me resta, para enxugar-me as lagrimas, longe da patria e do tumulo de seu pae!..

Foi para fugir a vosso funesto amor, que emprehendi aquella viagem á Santa Catharina, em cujas agoas o perdi ! e com elle a unica esperança de felicidade n'este mundo !

E uma lagrima banhou a face da infeliz mãe !

— Esther !... Adoravel mulher de meus constantes sonhos !... E' tempo ainda de salvardes duas victimas !...

Poupae-me ao desespero final, a que me póde conduzir vosso desprezo !...

II.

Uma carruagem se aproxima n'esse momento ; vinham n'ella a avó de Alzira, e Filena. Ambas tinham visto um homem deixar precipitadamente Esther, que o leitor, ha muito reconheceu ser a parenta de Filena, a qual tendo a dôr pintada no rosto, se dirige para ellas.

Vimos procurar-vos na casinha dos pobres orfãos, que amaes, e onde me disse Filena, tinheis ido ver um d'elles, que se achava doente ; pelo ar de tristeza, que vos noto, temo seu mal se tenha consideravelmente aggravado.

— Não, elle vae melhor, disse Esther já colocada ao lado de suas amigas ; mas acabo de receber noticias de minha patria por uma pessoa que

d'ali veio, e com quem fallava ha pouco; noticias, que trazem á minha alma a renovação de uma saudade, que como vêdes, não tenho sempre a força de vencer, a ponto de occultal-a aos que por mim tanto se interessam, como tendes a bondade de fazel-o.

Filena olhou para sua mãe adoptiva com in quieta ternura, mas esta cerrando-lhe a mão tranquillisou-a com um sorriso, que sabia mandar aos labios n'essas occasiões, para tirar á donzella a cruel inquietação que a accommettia, apenas a dôr poisava em sua alma.

— Um dos nossos pobres orfãos precisa ainda por alguns dias de nossa assiduidade junto d'elle, minha filha; e tú irás preencher esse dever de charidade.

Sua avó me disse, que ha cinco dias um medico vae regularmente vel-o; e muito sorprehendida ficou, quando eu lhe disse não sermos nós quem o mandavamos, tendo-lhe asseverado uma pessoa, que ali acompanhou esse medico, ser elle mandado por suas bemfeitoras.

A senhora A. de Castro reflectiu um momento, e disse depois: que sem duvida uma alma caridosa, como as de Filena e sua excellente amiga, informada do abandono, em que ficaram aquelles pobres meninos, perdendo seus paes em uma epidemia, quiz ser-lhe util tambem, servindo-se para isso do nome de pessoas tão conhecidas já nas habitações dos pobres d'aquelle arrabalde, a fim de poupar-lhes o peso do reconhecimento a um novo protector.

— Oh! sim, exclamou a sensivel Filena, cujo coração, mais que nenhum outro, comprehendia

aquella sublime virtude; essa digna creatura quiz fazer o bem pela satisfação de o fazer sentir ao seu semelhante, e procurou não humilhar os seus protegidos recebendo-o de uma mão extranha.

Deve ser tão humilhante a protecção dos indifferentes! mas quando esta nos vem de uma mão amiga, longe de humilhar-nos, deixa-nos gostar o doce prazer de a devermos a um coração pelo qual palpita o nosso.

Assim é, minha joven amiga, observou a senhora de Castro; mas convem que, não me exceptuando do numero de vossas amigas, não leveis tão longe a vossa extrema delicadeza, quando recusaes receber, não a minha protecção, porque d'ella não haveis mister, mas os diminutos signaes do meu reconhecimento e amizade, á qual tantos direitos tendes, pelos cuidados, que incessantemente distribuis á minha querida Alzira.

Julgar-vos-hieis por ventura humilhada, recebendo esses signaes d'aquella, que nunca se julgará quite para com vosco e vossa excellente amiga? Não por certo; pensardes assim seria mostrar-vos inconsequente com a esclarecida razão, que dirige sempre todos os vossos actos.

E' por modestia, bem o sei; é por que nada quereis attribuir a vós, e tudo dever só a esta digna amiga, que tão justamente merece a vossa inteira dedicação. Mas sabei, que muito me affligís, não querendo que eu participe um pouco d'essa ventura sua.

— Não, vós não vos affligireis com esta conducta minha, disse a filha adoptiva de Esther; porque sabeis, que ella não tem origem no orgulho, no menosprezo de vossos dons, ou em outro

qualquer sentimento, que se não compadeça com a bondade e ternura, que me tendes prodigalisado. Não encontro eu em meu coração a mais doce recompensa dos pequenos cuidados, que dou á nossa querida Alzira? E o vosso e seu amor não são bem capazes de indemnisar-me ainda dos maiores sacrificios, se por ella eu os tivesse feito?...

— Filena tem razão, senhora, disse Esther a final, interrompendo aquelle dialogo, e como que sahindo de profunda meditação; não exagereis o preço do, que havemos feito por Alzira: nossos cuidados tem sido duplicadamente recompensados pela particular estima, que nos tendes testemunhado.

— Sim, tornou a senhora Castro, a minha estima por vós excede a toda a expressão, mas eu quizera melhor provar-vol-a, quizera mesmo, se m'o permittisseis occupar-me do futuro de ambas... Desejo dar a cada uma de vós..., continuou hesitando, mas não querendo deixar passar aquelle momento de amigavel effusão para tocar em um objecto, que ha dias a occupava, um esposo digno de tantas virtudes.

— Minha mãe!... exclamou a virgem!

— Minha terna Filena!... respondeu Esther, como que recebendo ambas um choque electrico com estas palavras!...

— Não me quero casar accrescentou aquella...

—Não o farei mais, minha filha! replicou esta... Tu somente deves preencher o vacuo, que o amor deixou em meu coração!...

Seguiu-se a esta exclamação um momento de mysterioso silencio...

Depois, contrahindo um triste suspiro, conti-

nuou Esther : procura vencer a repugnancia, que tens pelo casamento, minha Filena; elle te não arredará de mim, porque o homem assaz digno para merecer a tua escolha saberá devidamente apreciar a terna dedicação, que me tributaes, para não separar-nos.

— Sem duvida, observou a senhora Castro; e um conheço eu, que fazendo justiça a tão sublime amizade e dedicação, parece-me aspirar a essa escolha, e á ventura de viver tambem ao lado daquella, cujas virtudes admira.

O carro parou neste momento á porta da senhora Castro : era tarde e separaram-se, promettendo verem-se no dia seguinte.

III.

Apenas se acharam sós, Esther communicou a Filena, que Gustavo se achava em Lisboa, mas teve o cuidado de não affligir o coração de sua pupila, dando-lhe parte das disposições hostis, com que ali viera.

Filena sabia que, para fugir ao amor d'esse homem, sua amiga tinha renunciado o viver na patria, expondo-se á crueis inconvenientes; como o d'aquella viagem, que lhe acarretou a desgraça incalculavel da perda de seu unico filho, pelo qual não tinha ainda cessado de chorar ! Mas ignorando a perseguição inaudita, que esse homem, desvairado por cega paixão, lhe promoveu sempre !

Sua amiga, no intuito de conservar-lhe por mais tempo a ignorancia dos effeitos de semelhantes paixões, tinha-lhe, cuidadosa, occultado esses pormenores!

— Oh! quanto temo, minha querida amiga, disse Filena, que a estada d'esse homem em Lisboa venha aviventar a idéa da grande desgraça, que vos esmagou o coração, e torne mais dolorosa a vossa saudade pelo nosso querido Henrique, esse menino cuja imagem não deixou ainda de apresentar-se em meus sonhos, com todas as graças infantís, que, apesar do longo espaço decorrido depois do funesto dia do seu naufragio, não esqueci ainda!

Temo, que Gustavo tente frequentar-nos, e não sei porque, a sua presença aqui me traz tristes aprehensões!...

—Tranquillisa-te, minha filha, disse Esther com o coração repassado de dôr, mas affectando grande serenidade; não dei o numero de nossa casa a esse homem, e talvez por delicadeza ou despeito não venha mais perturbar-me, ainda mesmo quando o saiba por outra qualquer pessoa.

Era facil illudir a alma ingenua de Filena, que desconhecia ainda de quanto o homem, esse animal de bella fórma, é capaz quando dominado pelas paixões!

Moema, criada de Esther, interessante indigena do Tocantins, que a havia acompanhado a Lisboa, teve ordem de a negar sempre a Gustavo, de quem se lhe deram todos os signaes, se por ventura este a procurasse.

IV.

A noite passou-se em vigilias para a sensivel e infeliz parenta de Filena!... Em vão recorreu ella a essa philosophia religiosa, que tantas vezes a havia acalmado em suas grandes afflicções...

Certa de não ser observada por sua filha adoptiva, que repousava com Alzira em um quarto visinho, ella entregou-se a toda a força das magoas, que pareciam desprender-se do passado para virem em cardume, de novo desfechar sobre sua alma, disposta, como se achava agora, a dar-lhes toda a expansão!

Sentada junto a uma janella, d'onde a contemplação d'essa esphera celeste, que tanto amava, se lhe offerecia em toda a pompa e magestade de uma noite serena; n'esse momento em que scintillantes estrellas, furtando ás trevas o firmamento, deixam antever ás almas sensiveis e timidas a escura claridade, em que tanto se apraz o amor da mulher, como mysterioso véo de que se involve a sua modestia, ella elevava ao ceo olhos lacrimosos; e attentando para um planeta ao sul, depois de alguns instantes de recolhimento, disse, como dirigindo-se a alguem:

— Tenho soffrido tanto!... ah tanto!...

E ninguem se apercebe na terra d'estes soffrimentos meus!...

Só tú, d'ahi me julgas tal, qual eu sou! Tú só penetras o mysterio de minha alma! comprehendes quanto n'ella se passa!...

Ella escuta um momento com a attenção daquelle, que não quer perder uma syllaba do, que ao longe lhe dizem.

— Sim, responde depois com melancolica resignação, já que o pedes, eu continuarei a arrastar esta vida sem vida, que teu amor não mais anima!...

Durarei, até que permittas libertar minha alma d'este corpo infeliz para ir unir-se a ti!...

Mas ah! meu Adur, porque me não concedestes já esta ventura?...

Se soubesses quantas dôres ainda me esperam, certo retirarias o teu pedido!...

O mundo, em que me deixastes é tão máo!...

Tú não o conhecestes, porque eras muito bom; porque te foste d'elle muito cedo!...

Olha, outr'ora, quando eu vivia mais perto de ti, (e ella continuou a olhar para aquelle planeta do sul) a cada nova desgraça, com que os homens procuravam opprimir-me, a minha coragem se reanimava!...

Mais proxima de ti, parecia-me triumphar de tudo!...

Tú scintillavas então com mais brilho, suspenso em nosso bello ceo do Brasil, e me deixavas ler melhor no firmamento a norma de uma vida, que ali traçavas para mim!...

Quando em tardes serenas eu me entranhava pelos bosques das margens do Tocantins, e o susurrar das aguas, ou o melodioso canto do sabiá, traziam á minha alma o som de tua voz, a tua imagem se me traçava então em todo o seu magico fulgor, e exercia sobre todo o meu ser uma salutar influencia; ou antes, sob o nosso ceo tropi-

cal, onde nasceram nossas primeiras impressões, nosso amor, e onde me deixastes para acolher-te no seio de Deos, subindo ao cimo d'essa magestosa montanha, que os estrangeiros chegados á nossa linda bahia de Nitherohy admiram, eu cria aproximar-me mais de ti, ver-te sorrir-me, como agora, não para reanimar minha coragem, quasi extincta, mas para consolar-me da dilacerante saudade, que me deixou a tua ausencia da terra!...

Oh! como recordo ainda esse bello panorama, desdobrando-se como por magia a meus olhos, encantados de contemplal-o! magia que só conhecem as almas sensiveis e enthusiastas, dos que galgaram o cume do Corcovado, d'onde o grandioso espectaculo do oceano, d'essa vasta bahia contendo infinidade de navios de todas as nações, bordada de risonhas ilhotas, de immensas montanhas coroadas de frondosas arvores, de pittorescos sitios, com sua constante vegetação, de lindas, e symetricas chacaras, d'essa grande e populosa capital, abraçando suas sete feiticeiras collinas, coroadas de campanarios, que recordam ao catholico os deveres contrahidos no baptismo; d'essa cidade recente, que alegre e modesta fronteira lhe surrí, offerecendo-lhe seus agradaveis passeios á borda do mar, suas frescas noites de estio, sobre o poetico ceo do filho mimoso da natureza, do nosso auri-verde Brasil! Todas essas maravilhas enlevavam minha alma em religiosa contemplação!

Em cada uma de suas bellezas, eu te via, ó meu Adur!...

Mas aqui, ah! tudo tem um novo aspecto aos olhos da tua Esther; aspecto triste, sem as sensações que n'alma acorda a brisa da patria, mesmo

quando ali nos opprime a ferrea mão do infortunio!...

Aqui, somente d'essa esphera pallidamente asulada, muito ao longe, me fallas e transmittes á minha alma difficil resignação, em teu giro á roda do meu globo!

Aqui, não te sentindo, como lá, minha energia se escôa lentamente, e me vae lentamente abandonando!

Novos obstaculos se elevam ante a carreira, que novamente encetei n'este paiz estrangeiro... Aqui vem seguir-me, não um suspiro, ou um bafejo da patria, de quem me recordo saudosa, mas um dos malignos genios, que sitiaram lá a minha isolada juventude.

Protege-me contra seus horrores!

Oh! que os effeitos de sua funesta paixão não me sigam do novo ao velho mundo!

Não venham aqui tambem ameaçar a felicidade da filha da minha melhor amiga, a quem jurei de protegêl-a como se minha fôra!... Não m'a venha roubar alguma desgraça imprevista, como roubaram-me as ondas o unico fructo da nossa união sobre a terra, o filho que devia adoçar n'ella o meu exilio!

E a sensivel Esther, acabando de pronunciar estas palavras, cahiu de joelhos com as mãos postas, apoiando-se sobre a cadeira em que estava sentada, com os olhos fixos no planeta, a quem dirigia tão ardente prece...

V.

Ali veio o dia sorprehendel-a; o dia, que lhe furtava esse bello planeta, com quem se aprazia de entreter-se a sós, quando se entregava em toda a liberdade a suas meditações e melancolia, que tão grato lhe era alimentar...

Filena, entrando em seu quarto, assustou-se vendo-lhe signaes de recente pranto e extrema pallidez.

Minha mãe, exclamou lançando-se-lhe aos braços!... minha mãe! vós occultaes-me a força de vossa dôr!. . Ah! porque temeis expandil-a toda em meu seio?

Não vos tenho eu dado assaz de provas de minha coragem? Vós não me julgaes por certo vossa digna alumna, quando crêdes terei a fraqueza de sucumbir á intensidade d'essa dôr!

— Minha querida filha, lhe respondeu Esther fazendo-a sentar junto a si; não te afflijas com uma tristeza, com que, bem sabes me tenho identificado, e que constitue um dos elementos de minha vida...

Preciso entregar-me livremente á ella alguns instantes, porque é somente assim, que posso manter esta vida a ti só dedicada.

Uma lagrima da donzella, á quem se dirigiam estas palavras, foi a unica e mais eloquente ex-

pressão de seu vivo reconhecimento por aquella, que tão ternamente a amava.

—Vamos, minha filha, acrescentou Esther abraçando-a, vamos á morada dos pobres orfãos; lá eu encontrarei na charidade uma doce distracção ás dolorosas lembranças, que vieram hoje com mais vehemencia assaltar-me!

— Porém, minha mãe, vós estaes tão abatida! ide repousar um pouco, eu irei em vosso lugar ver o nosso pobre doente: demais não me tinheis dito hontem, que seria hoje minha essa missão?

— Tens razão, tornou-lhe Esther, reflectindo um instante; convem que eu fique hoje em casa acompanhando Alzira: ministrar-lhe-hei tuas lições. Moema irá comtigo; apressa-te em ir consolar aquella pobre gente, que nos espera sempre com tanta anciedade e prazer.

E meia hora depois Filena entrava na casinha dos pobres orfãos, onde sua avó curvada sob o pezo dos annos se esforçava por ministrar ao doente um remedio, que este recusava tomar.

— Meu pequeno amigo, lhe disse a donzella, tomando o copo das descarnadas mãos da pobre mulher; é Filena quem te roga: bebe.

E o pobresinho enguliu sem difficuldade alguma o remedio.

Então ella sentou-se á sua cabeceira, e lhe tomando as mãos, tem muita febre, disse. Veio já o medico vel-o hoje?

— Sim, lhe respondeu a velha mulher; o anjo que como vós, e vossa mãe se tem interessado pelo meu pobre neto, já o mandou hoje aqui, e não póde tardar em apparecer, porque me disse hontem, o viria ver muito cedo.

O coração de Filena palpitou ouvindo mais este rasgo de bondade do desconhecido, de quem sua mãe lhe havia fallado na vespera.

— Oh! pensou ella comsigo; essa creatura conhece como eu o prazer de ser util á humanidade desvalida!

E seus olhos involuntariamente dirigiram-se muita vez do enfermo á porta do pequeno quarto, onde este jazia deitado.

Uma figura alta, aproximando-se com precaução desenhou-se n'esta porta.

Filena levanta os olhos, e vê junto a si Alfredo, que a velha e os innocentes orfãos festejam como um amigo intimo, um protector querido.

A donzella vendo-o corou, e Alfredo, saudando-a respeitosamente, lhe perguntou noticias de sua excellente amiga.

— Não passou bem esta noite, e foi por isso que vim só ver o nosso doente.

Este *nosso*, que ella havia pronunciado, fallando de si com Esther, a fez de novo corar, reconhecendo que o seu interlocutor participava tambem d'elle, pelos direitos, que a sua beneficencia lhe dava, sobre aquella pobre gente.

Alfredo, tão timido como a donzella, não pronunciou mais uma só palavra, e sua alma pareceu um momento presa de cruel cuidado...

Eis o bom anjo, senhora, que tão caridosamente tem desempenhado os vossos bons desejos e os de vossa respeitavel amiga, exclamou a avó do pequeno enfermo.

Filena olhou para Alfredo com admiração e nada disse.

Este guardou o mesmo silencio.

Um momento depois informou-se minuciosamente do estado do doente, e despedindo-se da pobre familia, perguntou a Filena se ella queria, que a acompanhasse á casa.

Não, lhe disse ella com extrema timidez, eu tive licença para vir passar toda a manhã com esta boa gente, e prestar os meus cuidados ao pequeno Jorge.

VI.

—Consentí, que vos offereça o meu braço, senhora, pareceis soffrer tanto, dizia Alfredo a Esther, passeando em uma bella quinta nos arrabaldes de Lisboa, onde todos haviam jantado a convite de umaamiga da avó de Alzira, a qual festejava n'esse dia o anniversario do seu casamento.

O mundo parece importunar-vos, continuou; bem se vê o exforço, que fazeis para n'elle apparecerdes.

— Oh! sim, disse Esther, seguindo esta vez o movimento do seu coração, experimentando grande necessidade de expandir-se, e como subjugada pela voz deste moço, que lhe revelava tanto e tão profundo interesse.

E' na solidão, que me apraz vagar, no mundo ideal que povôo de seres, cujas almas não abrigam as paixões, que degradam os seres do mundo real!..

N'este momento uma mulher, tendo nos labios

riso infernal, conversava com um homem á pouca distancia de Esther.

— Eil-a, que passeia com um predilecto seu, disse ella; quereis perder uma tão opportuna occasião de a irdes comprimentar, e ouvir de seus labios a romantica descripção das matas do Pará?

Esta ultima phrase, tendo sido pronunciada um pouco alto, attrahiu a attenção da que passeava apoiada no braço de Alfredo; seus olhos procuravam o lugar d'onde partíra aquella voz, e um elegante demonio, tendo ao lado a ingratidão sob as vestes de uma mulher, se offereceu ás suas vistas.

Eram Gustavo e a mãe de Alina!

Passeavam ambos por uma alameda parallela á que Esther seguia.

Gustavo parecia seguir attentamente a sua companheira, que fallava com desdem de sua libertadora das margens do Tocantins!

Esta não pôde reprimir um movimento de horror, que não escapou a Alfredo...

Estes dous pares separados um pouco da multidão, que percorria os passeios d'aquella quinta, apresentavam uma perfeita antithese. Nos corações do primeiro germinavam os mais generosos sentimentos: almas nobres, bemfazejas, que se apraziam em fazer calar os gemidos dos infelizes, lançados sobre esta terra de egoismo; e em elevar-se depois, pelo pensamento, ás regiões celestes, que o pestilento ar dos vicios, não attinge, para d'ahi contemplarem o misero torrão, de ha tantos seculos, manchado pelos crimes de seus orgulhosos habitantes, cuja sorte profundamente deploravam; ellas amam ainda illudir-se, creando

uma nova, imaginaria forma de cousas analoga a seus gostos simples, a seus virtuosos habitos.

Os do segundo, abrigando as mais rudes e torpes paixões, occultavam o sentimento implacavel de inveja e de vingança, aguardando, qual o venenoso reptil, por entre as flores da civilisação, o momento opportuno de morderem aquella, que não tinha podido amar a um, e salvára a outra da mão dos indios menos selvagens, que ella, porque como ella não assestavam seus tiros á sua bemfeitora!...

Filena com Alzira e sua avó, aproximando-se n'esse momento de Esther notaram em sua physionomia signaes de soffrimento, e sabendo-a, ha dias, incommodada, pediram-lhe com instancia, que entrasse para repousar um pouco.

Com effeito ella se sustinha á custo no braço de Alfredo, que com angelica bondade e interesse instava tambem para que se recolhesse á casa.

— Sim, disse com voz concentrada, o ar começa a incommodar-me; não me é possivel ficar para o baile..., apresentarei minhas escusas á senhora da casa.

Tenho grande precisão do repouso do meu quarto.

E todos se dirigiram para casa.

Apenas entraram na primeira sala, Alina lhes veio precipitadamente ao encontro, comprimentou-as distrahida, lançou um olhar desdenhoso sobre Alfredo, a quem detestava por vêl-o tão ligado a essa familia; e, dirigindo-se a Esther, disse-lhe levianamente:

— Senhora, vós tendes n'esta reunião um compatriota, que vos tece os maiores *elogios*; admiro,

acrescentou ironicamente, que elle se não apresse em vir offerecer-vos seus serviços, quando pareceis soffrer tanto!...

A physionomia nobre de Esther reanimou-se, e, reassumindo toda a sua natural energia, lançou-lhe em silencio um olhar tão eloquentemente desprezador, que a ignorante Alina sentiu-se confundida e humilhada...

Em sua confusão correu a refugiar-se ao lado da fraca mãe, que sentindo sem duvida o nada, que eram sua filha e ella, perante Esther e Filena, protestou tirar partido da intriga para triumphar d'aquellas, que todos pareciam acolher com tanta estima e consideração!

—Como! dizia, alongando-se um pouco da multidão com sua filha; estas duas aventureiras sem marido nem pae hão de attrahir assim por toda a parte as attenções; por si só figurarem no mundo, em quanto que nós, esposa e filha de um dos mais ricos capitalistas do Pará, tendo ali feito a mais brilhante figura, temos sempre de vencer tantos obstaculos para apresentar-nos n'estas reuniões, onde o nosso nascimento e esplendor passado deviam dar-nos direito á alta consideração dos, que parecem apenas attentar para nós!!

— Ah! minha mãe, se soubesseis o ar esmagador de desprezo com que, ha pouco, me olhou Esther; e como esse olhar me attrahiu o desdem de todos, que a cercavam, vós sentirieis mais vivamente a força d'essa reflexão.

Não posso supportar esta familia; até a neta da senhora Castro parece tomar-se já de soberba quando me contempla!

— Deixa, minha filha; eu confundirei toda essa

gente, quando quizer declarar o, que sei hoje de Esther...

Alina crendo-se triumphante voou ao salão, onde não encontrou já aquellas, que a tinham salvado das mãos dos indios, e a quem retribuia com tão negra ingratidão!

Sua alma rasteira abrigava o miseravel sentimento, que quando tem tomado no coração da mulher todo o seu elasterio, a torna capaz das mais torpes acções; a inveja era a paixão dominante de Alina, e sua louca mãe, em vez de obstar-lhe os progressos procurando suffocal-a em seu pernicioso germen, lhe fornecia o combustivel para atear-lhes as chammas, sem prever o incendio, que devia um dia consumil-a...

Assim é, que algumas mães, levadas de um excesso de condescendencia, deixam germinar e progredir nos corações de suas filhas defeitos, que tomando com a idade e mal dirigida educação um caracter de habito e de força acarretam sobre sua cabeça males terriveis, que absorvem, ai d'ellas! a felicidade de toda a sua vida!

VII.

A boa avó de Alzira tinha deixado a casa de sua amiga, para acompanhar Esther á sua.

Ella tinha ali visto Gustavo, que conhecera ser o mesmo homem, que fugiu de junto de Esther

n'aquella tarde, quando o seu carro se aproximava, e a perturbação em que agora se via, representando-lhe mais vivamente a, de que ella se tomára então, despertou a sua curiosidade, a qual mais aguçada foi, vendo, algum tempo depois de chegarem á casa, Esther receber uma grande carta, e ao abril-a cahir um desenho representando um navio em naufragio, e o braço da Providencia sobre a cabeça de um menino, que parecia ser o brinco das aguas!...

Deos! exclamou Esther, contemplando o desenho diante de sua amiga!...

Meu filho!...

E não pôde proferir mais uma só palavra!

Cahiu em deliquio!

. . . .

As trevas começavam pouco a pouco a dissipar-se pela aproximação da aurora; quando depois de longa vigilia a terna Filena, inclinando-se sobre o rosto de sua mãe adoptiva, attenta escutava-lhe a respiração.

Tristes sonhos pareciam agital-a!

Nenhum vestigio porém do incommodo, que a havia assaltado se divisava já em sua physionomia!

Imprimindo um osculo em sua face, a donzella exclamou com accento da mais religiosa gratidão:

—Deos m'a conserva! mil graças á sua infinita bondade!

Os olhos de Esther se abriram; volveram á Filena...

E depois, parecendo recolher suas idéas, ella perguntou por uma carta e um desenho?...

Sua voz era concentrada, a expressão de seu rosto dolorosa.

Tudo n'ella revelava pungente soffrimento trazido por horrivel recordação !...

—Tranquillisae-vos, minha mãe, tudo guardei ; e somente vós conhecereis o mysterio d'essa carta, se não quizerdes communicar-m'o, ou á boa senhora Castro, a qual quiz passar a noite aqui comigo, para velar junto de vós.

Sua terna solicitude, seus cuidados e a amizade lhe dão innegaveis direitos a nossa gratidão.

A instancias minhas ella repousa n'este momento no quarto visinho.

O medico acaba de sahir, e assegurou-nos, que o vosso estado nada tem de assustador. E' uma affecção nervosa, que cedo desapparecerá.

Convem entretanto, disse, que nada altere o seu espirito ; perfeita tranquillidade deve reinar em torno d'ella.

— Tranquillidade ! exclamou tristemente Esther, levando a mão ao coração : e depois olhando para o ceo...

— E' lá, que a encontrarei !...

— Minha mãe ! e vossa Filena ? Não tem ella já imperio algum sobre vossa grande alma, para adoçar-lhe as magoas !...

— Muito, minha filha ! oh ! muito grande é o imperio que exerces sobre mim...

Tú sabes, que por amor de ti somente tenho supportado esta pesada vida, depois que, em lance tão afflictivo vi desapparecer a meus olhos o filho de meu amor !

Tua vida, tua isolação no mundo tem só sustentado a minha coragem nelle, tem me feito gozar

doces consolações, fruir prazeres, que sem ti não teria conhecido!

— Pois bem; continuae a viver para mim, disse a donzella beijando-lhe as mãos.

Isolada sobre a terra, ignorando a historia de minha familia, que toda resumo em vós, tenho, como sabeis, grande precisão de vossa vida, de vossas affeições todas.

— Sim, minha filha, eu continuarei a viver para ti! e quando me for unir ao meu Adur, e nosso filho, que lá em cima me esperam, deixar-te-hei um amigo, que me substitua em teu coração... um esposo digno de fazer a tua felicidade!

Cumprida assim a minha missão na terra, o que me restará mais a fazer n'ella?...

—Consolar a humanidade soffredora, e fazer as delicias de vossos amigos, disse a senhora Castro, entrando no quarto, onde aquellas duas almas se davam reciprocas provas de tão sublime ternura.

Esther estendeu-lhe a mão com affectuoso reconhecimento.

—Quanto vos devo, senhora, por esta nova demonstração de vossa amizade! Quizestes ficar velando junto de mim, quando a recordação de um accontecimento funesto paralysou minhas faculdades! Obrigada!

Mas ah! esquecei, eu vos peço; esquecei essa pena, que involuntariamente vos causei! Não tive coragem para occultar-vol-a, e poupar-vos a tantas inquietações...

— Esquecer o, que vos afflige! não; eu não seria a avó de Alzira, se tal fizesse. Pelo contrario peço-vos, que deponhaes em meu seio, a origem d'essas recordações, que tão viva e cruelmente vos

assaltaram hontem : e talvez minha amizade possa achar o segredo de minoral-as.

— Assaz conhecida me é já a delicadeza de vossa amizade, senhora ; mas eu me tenho de tal modo habituado a concentrar todos os meus pezares, que grande difficuldade encontro em communical-os, ainda mesmo desejando ardentemente fazel-o, como agora, a vós, que tanto interesse me tendes testemunhado.

Filena tendo sahido n'este momento do quarto, a senhora Castro, apertando uma das mãos de Esther, lhe disse :

—Espero, que vençaes comigo essa difficuldade, minha amiga, abrindo-me o vosso coração ; mas não quero abusar por mais tempo do estado de fraqueza, em que deveis estar. Repousae ainda algum tempo ; eu passarei o dia com vosco, e se durante elle vos achardes mais forte e tranquilla, tereis a bondade de ouvir antes de satisfazerdes o meu desejo, o que tem a dizer-vos a vossa velha amiga.

E sem nada mais accrescentar sahiu do quarto.

VIII.

Era a hora da sésta.

A senhora Castro tinha jantado no quarto de Esther com Filena e sua neta, a fim de fazerem companhia á convalescente ; e ficando depois a sós com esta perguntou-lhe :

Se se achava disposta a ouvil-a?

— Oh! sim, disse-lhe Esther; e não sei porque me deixastes passar toda a manhã nesta espectativa.

Minha alma não estará nunca doente para ouvir a voz de uma amiga.

— Pois bem; prestrae-me attenção:

Depois da tarde em que vos encontrei de volta da casinha dos pobres, tudo me diz ser vossa alma presa de crueis embates!

Eu vi um homem embuçado fugir de junto de vós, quando me aproximava, e a vista d'esse mesmo homem pareceu hontem contrariar-vos, affligir-vos...

Antes de ir pedir-vos para entrardes, tinha ouvido a mãe da vaidosa Alina dizer-lhe: que a pessoa, de quem fallava, era sem duvida uma bella incognita, singularmente transplantada das matas do Pará, onde vivera com os indios, para os salões de Lisboa; e ambos se dirigiram ao lugar por onde passeaveis.

O ar mysterioso d'esse homem, que me disseram ser um diplomata do Brasil, e a intimidade com que o via conversar com a mulher, que ingrata a vossos beneficios parece votar-vos insuperavel antipathia; a ignorancia, em que vos crí, á cerca do seu apparecimento n'essa reunião, onde acabava de chegar, me induziu a procurar-vos, sentindo uma inquietação vaga, inexplicavel.

Achei-vos pallida, e conheci ser-vos incommoda a presença de semelhante homem.

Ella perturba visivelmente a doce serenidade, de que goza vossa alma, apezar de sua melancolia habitual.

Porque não communicaes todos os vossos soffrimentos á vossa velha amiga? Talvez com sua experiencia possa ella utilisar-vos...

Esther guardava silencio, e a boa senhora Castro continuou:

— O que vossa physionomia exprime á vista d'esse estrangeiro não é a saudade do esposo, que choraes, do filho querido, que tão cruelmente perdestes! não, bem se vê, que tormento de outra especie opprime vossa bella alma; essa alma que póde fazer ainda as delicias de um esposo digno de vós...

—Ah! não, disse Esther interrompendo a sua amiga; esta alma presa, como tem sido, dos mais pungentes desgostos, não pode, não deve abrigar senão a dôr!...

Então ella contou-lhe em confidencia a conducta de Gustavo, e as disposições com que este viera a Lisboa.

— Não temaes suas ameaças! Nada vos fará perder a estima, que tendes tão bem merecido; e mesmo quando esse máu genio conseguisse desconceituar-vos na opinião de alguns de vossos sinceros apologistas, minha amizade, e a de quem aprecia em gráo eminente os vossos merecimentos, vos indemisarão de uma injustiça, que a vosa philosophia saberá desprezar.

—Ah! minha philosophia despreza, sem affrontar os prejuizos da sociedade, ensinando-me todavia a respeital-os na apparencia; ella despreza ainda mais os seres, que, para attenuarem suas enormes faltas, não coram de lançar mão da calumnia e da intriga afim de fazerem reflectir em outros essas mesmas faltas.

Porém minha philosophia não pode conseguir tornar-me indifferente á ingratidão do meu semelhante, nem fazer-me resistir á perseguição de um amor desordenado, sem tremer pelo futuro de minha cara Filena.

E' por ella, e não por mim, que sentirei hoje a perda d'esta reputação, de que ella, e não eu, deverá tirar partido.

—Porque somente d'ella, e não de vós, vos occupaes estimavel Esther, quando tantos direitos tendes á felicidade?

Aprecio mais do que ninguem a sublime affeição, que vos liga á boa Filena, mas não quizera ver-vos fazer total abnegação de vós, para somente occupar-vos dos outros!

Conheço uma pessoa entre os vossos admiradores, cujas excellentes qualidades a tornam digna de captar vossa attenção, e de despertar em vossa alma o sentimento, que preencha o vacuo do objecto de vossa constante saudade.

O visconde de **, encontrando-vos a primeira vez na sociedade da duqueza de ***, e tendo depois occasião de apreciar-vos melhor em minha casa, mais frequentada hoje por elle, aspira ardentemente a vossa mão.

Qualquer outra mulher, que não abstrahisse tanto de si propria, como vós, teria, ha muito, conhecido o amor d'esse homem, que na verdade merece um mais lisongeiro acolhimento de vossa parte.

— Como! tornou Esther, parecendo voltar de um mundo onde suas idéas divagavam livremente; tenho eu faltado á delicadeza e civilidade devidas ao visconde de **?

— Não, mas ou não tendes comprehendido o seu amor, ou fingís não comprehendel-o.

Dotado de uma modestia pouco commum ás pessoas de sua ordem, que frequentam a côrte, elle preferiu escrever-vos a declaração de seus sentimentos, á expôr-vol-os verbalmente; e eu sou depositaria, ha alguns dias, d'essa carta sem ousar entregar-vol-a.

— Mas como, senhora! podestes crer, que eu reprehenderia uma tal franqueza de vossa amizade? Não pensaes vós fazer a minha felicidade com esta união, e por isso protegeis os sentimentos do visconde?

— Certamente; seu pae foi um amigo intimo de meu marido, e elle o foi sempre de meu filho, conheço-o muito de perto, e estou convencida de que, com suas virtudes e grande fortuna, fará a vossa felicidade.

— Boa e digna amiga! disse tristemente Esther; muito mais vos devo por esse desejo de me verdes ainda feliz n'este mundo de exilio!

Mas ah! a felicidade para as almas como a minha não existe nas grandes riquezas, na consideração, nos titulos, vãos apparatos bem capazes de satisfazer a vaidade, mas não de excitar o sentimento de amor, unico, a meu ver, que constitue na terra essa felicidade!

Admiradora das virtudes do visconde de ** eu o aprecio e estimo; mas não basta o sentimento de admiração e estima pelo homem a quem nos unimos para sermos felizes!

E' preciso, que uma outra corda do nosso coração tenha sido vibrada, e seu magico som, ecoando em nossa sensibilidade n'ella produza

certa harmonia, que nos dá uma aproximada idéa d'Aquelle, que, depois de tudo ter creado, reconheceu faltar alguma cousa para complemento de sua obra, e proveu esta falta dando ao primeiro homem um ser, que o completasse.

Não amo o visconde de **, não posso por tanto ser sua esposa.

— Sublime Esther, permitti-me nada responder ainda a esse amigo, vós estaes fraca e abatida; eis aqui sua carta, peço-vos que a leaes com attenção.

E' um homem rico, estimado de todos, em posição elevada, que deseja unir-se á digna mulher, cujo coração beneficente achará em sua fortuna amplos meios de satisfazer á primeira necessidade de uma alma votada ao bem do seu semelhante.

Amanhã virei ver-vos, e então conversaremos sobre esse assumpto.

Repousae; quero-vos inteiramente restabelecida, quando voltar; a saude e a reflexão talvez possam induzir-vos a aceitar este vantajoso partido.

Esther pareceu meditar, e sua amiga crendo-a, pelo seu silencio, propensa a condescender com os desejos do visconde, apertando-lhe maternalmente a mão, deixou-a.

IX.

Quando a terra em seu giro diurno acabava de occultar o sol, Esther, apoiando-se no braço de Filena deixou o seu quarto.

— Vamos, minha filha, dar um passeio pelo jardim; preciso respirar o ar livre sob a abobada asulada, que tantas vezes contemplámos nas pacificas margens do Tocantins; ali, n'aquella feliz solidão, filhas da natureza, não temiamos, que os vicios dos homens chegassem até nós!

— Sim, minha mãe, nós fomos bem felizes no meio d'essa natureza selvagem, que tantos encantos tinha para nossos corações! Ah! vós tinheis razão, quando fugistes ao mundo, temendo seus crueis dissabores!...

Esther, vendo que os seus pensamentos começavam a affectar demasiadameute sua filha adoptiva, voltou a conversa sobre a poetica noite, que se aproximava; fel-a notar as maravilhas do firmamento, cujas bellezas se desdobravam a seus olhos, em toda a pompa e magestade do seu Creador!

Essa filha da natureza, que os usos da sociedade comprimiam, nunca se achava tão bem, como quando se podia entregar em toda a liberdade á contemplação dos astros suspensos na abobada celeste; do verde-negro das montanhas, e dos valles, que tão bem lhe representavam, com a simplicidade de seus habitantes, a ventura dos primeiros seres creados por Deos!

Sua alma atribulada encontrava sempre nas inspirações da fresca brisa da tarde doce lenitivo a seus pesares! A perspectiva do seu mundo ideal se lhe desenhava agora em toda a força de uma viva e vasta imaginação!...

E para entregar-se a todas as suas meditações, disse com bondade a sua filha adoptiva, fosse acompanhar a joven Alzira, que ella ali ficaria alguns instantes mais.

Apenas se achou só, foi sentar-se no mais retirado banco do jardim; e tirando do bolço do avental duas cartas, hesitou qual dellas leria primeiro.

Decidiu-se pela, que continha aquelle desenho, cuja vista havia produzido sobre seu espirito uma tão grande commoção. E lêo á luz do crepusculo o seguinte:

« Insensivel Esther! O desenho incluso deve recordar-vos uma desgraça, com que o céo vos opprimiu para punir-vos, quando me fugistes a primeira vez. Elle vos reserva agora, senão outra mais tremenda, ao menos de mais graves consequencias...

« Estou convencido, de que meus extremos nada produzem sobre esse coração, que tão cruelmente me repelle! »

« Em balde tenho procurado fallar-vos; vossa porta sempre fechada para mim, como o vosso coração, faz-me finalmente crer, que a mulher ainda tão brilhante de belleza e mocidade, a quem acabo de encontrar em uma grande reunião attrahindo os olhares e as attenções dos homens, me repulsa assim obstinada, porque em sua alma nutre sentimentos favoraveis a outro. »

« E esse outro... oh! tremei!... eu o conhecerei! Esse outro não gozará impune a posse de um coração, que não pude conquistar! »

« Acham-se nesta cidade a mulher e filha de um negociante do Pará, que vos conheceram em uma viagem de *recreio* á sua fazenda no centro daquella provincia; ambas pintam-vos com desfavoraveis côres, e posto nenhuma impressão me tenham feito pela inverosimilhança, com que descrevem o vosso caracter, todavia finjo crêl-as... »

« Facil será destruir uma reputação, de que pareceis tão ufana... »

« Ainda é tempo porém de obstardes essas consequencias. »

« Estou residindo na rua de... n.º 20, onde vos peço, me mandeis indicar uma hora, em que possa ter a sós comvosco uma conferencia. »

« Não vos recuseis a este ultimo pedido meu... Attendei, que todo o vosso futuro dependerá deste passo!—GUSTAVO. »

— Ainda uma ameaça, exclamou Esther, com a calma da consciencia pura, d'alma affeita ás tempestades da fortuna.

Meu Deos! acrescentou depois, elevando os olhos ao céo, protegei Filena, quando sua mãe adoptiva tiver sucumbido aos desgostos de uma vida, durante a qual tem marchado sempre sobre eivados espinhos...

Acabando de fazer aquella supplica, abriu machinalmente a segunda carta, e n'ella lêo já com difficuldade o que se segue:

« Divina Esther! Vi-vos, e tanto bastou, para que sentisse todo o attractivo das qualidades, que me fazem aspirar a posse de vossa mão. »

« Serei eu assaz infeliz para não merecer a vossa preferencia? »

« Se porém a ventura de ser vosso esposo me não for concedida, peço a vossa amizade, como uma ligeira indemnisação da falta de um bem, que toda a minha vida deplorarei. »

« Sob o titulo de amigo permittir-me-heis, que me outorgue o direito de ajudar-vos na digna carreira da beneficencia. »

« Estrangeira aqui, não me deveis recusar a

consolação de aplainar as difficuldades, que deveis encontrar no desempenho d'essa virtude de vossa bella alma ».

« Que me seja licito, na qualidade de um amigo, de um irmão, depôr a vossos pés uma fortuna, que sem a vossa mão não terá já attractivo algum para o vosso constante admirador—V. DE ** ».

O contraste era perfeito entre aquellas duas cartas.

A alma elevada de Esther o apreciou ; e rompendo com frio desprezo a primeira, guardou a segunda, dizendo comsigo :

— Eis aqui um homem, que merecia bem ser amado, é pena, que eu não possa sentir por elle senão admiração !

CAPITULO QUARTO

I.

Acabava de entrar no Tejo um navio procedente do Pará, conduzindo a seu bordo differentes emigrados, entre os quaes se achava o doutor Lannes, medico de reconhecido merito, que, desviando-se da senda indicada por Deos aos filhos de Hippocrates, se havia envolvido na revolução, e depois de ter andado algum tempo foragido pela provincia, demandava agora Lisboa com a sua familia.

Francez de nação, elle se tinha naturalisado brasileiro, por amor de uma indigena do Pará, com quem se casára.

Medico de partido da casa do pae de Alina, nos dias brilhantes de sua prosperidade, sabendo que esse negociante, como elle emigrado, vivia em Lisboa, procurou a sua morada; e bem de pressa relacionou-se de novo e mais intimamente com sua familia.

E, como acontece, quando nos encontramos longe do paiz natal, Alina, sua mãe, e a mulher do doutor Lannes experimentaram grande prazer de ver-se, e de juntas poderem fallar dos lugares testemunhas de sua passada felicidade.

O caracter de Tulia (assim se chamava a esposa do doutor Lannes) muita relação tinha com o de Alina; e d'essa semelhança nasceu tal sympathia, uma tão grande intimidade entre ambas, que em pouco tempo suas casas tornaram-se communs.

A historia de Filena e sua parenta foi um dos primeiros objectos do entretenimento de Alina com a sua digna compatriota, e os mesmos desfavoraveis sentimentos, alimentados por aquella contra as duas Fluminenses, passaram a animar a alma desta, cuja posição no mundo assemelhava-se agora um pouco com a de Alina; porque seu marido tendo tambem perdido sua fortuna, contava apenas com os recursos de sua profissão.

Todavia sua capacidade medica começando de logo a distinguil-o tambem em Lisboa, Tulia tinha a primazia sobre Alina, quando era por seu esposo conduzida ás reuniões.

Tão vaidosa, como ignorante, ella não se podia resignar á condição de mulher de medico, quando este não tem outros meios, alem dos que lhe fornece a sua profissão.

Um dos seus mais caros passatempos era discutir com Alina sobre os adornos, com que deviam em tal, ou tal baile disputar o triumpho áquellas, cujos paes, e esposos possuiam grande fortuna.

Já não era somente uma indiscreta mãe, quem, esquecendo-se do que devia a si mesma, fornecia a sua filha recursos para sustentar pernicioso luxo, fazendo para conseguil-o inauditos sacrificios; era tambem um marido, não abatido pelo peso dos annos, sem nenhuma energia mais, como o pae de Alina, porém em todo o vigor da idade, possuindo vasta erudição, e o conhecimento do mundo,

aquelle que assim submettia-se aos caprichos de uma mulher nimiamente ignorante, vã, orgulhosa, sem outro merecimento mais, que o de ter dado á luz um filho seu.

A mais refinada hypocrisia predominava em todas as acções de Tulia; e nisso ao menos possuia ella um talento, que ninguem lhe disputava. Seu marido por fraqueza, ou por habito, condescendia em tudo com ella, que se havia sabido insinuar em seu espirito, e sobre elle adquirido o imperio, de que tanto abusam as mulheres sem merito.

Assim é, que em geral, por uma disposição inescrutavel da Providencia, aos mais dignos homens cabem quasi sempre as mulheres menos dignas!

O mais proeminente defeito de Tulia era o ciume levado ao maximo gráo.

Poucos dias depois de sua chegada a Lisboa, seu marido voltando á casa de suas visitas aos doentes, que, por sua reputação, haviam já sido commettidos a seus cuidados, contou a um amigo, em presença de sua mulher, que estava maravilhado por encontrar em uma casa, onde respirava a miseria, uma mulher de figura nobre e maneiras distinctas, á cabeceira de um doente, a quem parecia ligada pelos laços de sangue, ou de terna amizade, porque com o mais vivo interesse se empenhava em consolal-o.

— Fallei-lhe em francez, e conheci, que possue uma erudição rarissima em seu sexo, fora da minha bella França.

Bem desejava, fizesses o seu conhecimento, acrescentou dirigindo-se a Tulia.

O doutor Lannes se havia esquecido, que fallava a uma mulher sem educação, e que como tal

não podia soffrer elogios feitos á outras; uma mulher, que elle tinha elevado até a si, e a quem, fraco, havia conferido um imperio absoluto sobre sua vontade.

Tão espontanea como uma explosão assomou a colera áquella physionomia, já toda contrafeita pelas paixões ignobeis, que sitiavam sua alma!

Apenas tinham passado aquellas ultimas palavras os labios de seu marido, horriveis exprobações contra a desconhecida sahiram em alluvião da boca de Tulia!

Ella o accusou mil vezes do prazer, que experimentára, entretendo-se com essa mulher, que fallava um idioma insipido, porque ella o não conhecia, e do qual, conforme pensava, se servia Lannes, quando lhe convinha, para lhe occultar ternos pensamentos dirigidos á outras mulheres!

— Não quero, que vejas mais essa detestavel mulher, bradou Tulia, como furiosa!

E uma torrente de lagrimas, não lagrimas de sensibilidade, ou de amor, porém da mais concentrada raiva, cahiu de seus olhos, e produziu sobre seu marido, amador da *paz domestica*, o effeito costumado.

II.

« Minha cara Tulia, escrevia Alina á mulher do doutor Lannes, é tempo de satisfazeres a tua curiosidade de ver as detestaveis habitadoras dos

bosques do Pará, de quem te hei fallado em nossos entretenimentos ».

« Meu pae, que, ha dias, se acha doente, como sabes, desejou ver hoje essas *excellentes* creaturas, como as chama; e para satisfazel-o minha mãe foi obrigada a mandar communicar-lhes este desejo seu ».

« Vem pois passar comigo o serão, em que sou ainda obrigada a ficar em casa, porque a molestia de meu pae prolongando-se, minha mãe teme ser censurada deixando-o, para irmos a passeio ».

« A tua companhia diminuirá o constrangimento, que sinto de ficar mais um dia em casa; e nós analysaremos juntas as duas interessantes *heroinas* de romance ».

Tulia, apenas chegou a noite, depois de ter feito jurar a seu marido, que não iria mais ver aquelle doente, de quem era enfermeira uma mulher bella, fallando o francez, dirigiu-se a casa do pae de Alina, onde a deixou seu marido, para a vir buscar depois.

— Ainda não chegaram, disse Alina abraçando a sua digna amiga, mas não podem tardar; entretanto vem para o meu quarto, quero mostrar-te um lindo vestido, que me comprou hoje minha mãe, e que tenciono fazer pelos ultimos figurinos chegados de Paris, um dos quaes me deve ficar muito bem.

Tulia, cujo traje havia feito grandes progressos em Lisboa, e a quem nada importava tanto como os objectos tendentes a esclarecel-a, e aperfeiçoal-a n'elle, voou com Alina a seu quarto, onde esta tirou de uma gaveta um rico córte de vestido de seda, que deslumbrou a Tulia!

Ella, tendo já commettido uma falta, não se informando do estado do pobre doente, esqueceu-se tambem, que o vestido pertencia a Alina, exclamando insensivelmente: é pena, que não seja meu! mas Lannes me dará um igual.

—Onde o compraste, acrescentou logo, e quanto te custou?...

Como póde tua mãe fazer esta despeza, balda de recursos, como ainda hontem me disse estar, lamentando o quanto tem sido obrigada a gastar com a molestia de teu pae?!

— Um seu amigo mandou-lhe do Pará uma somma, que lhe devia, e nós, antes que elle a gastasse com suas necessidades, ou pagasse alguma das suas dividas aqui contrahidas, comprámos não só este vestido, como mais estes dois, destinados para os bellos dias da festa, que se aproxima, em quanto o outro será para o primeiro baile, a que possamos concorrer.

A proposito, não te esqueças de levar-me ao do embaixador do Brasil, para que estás convidada.

Vê mais este par de brincos, não é de valor, porem faz um bello effeito, este alfinete e esta fita que condirá admiravelmente com o vestido de seda.

—Sim, murmurou consigo Tulia, que se continha apenas; todos podem ter lindas cousas sem grandes meios, so eu gasto tudo que Lannes ganha, e nada tenho bom!

Tens muito bom gosto, Alina, disse depois alto, e louvo a previdencia de tua mãe comprando-te estes tão bellos adornos, antes que teu pae gastasse o dinheiro, que lhe veio do Pará.

Fiz hontem tambem uma excellente compra,

ainda que não de objectos tão lindos como os teus, mas que te agradarão sem duvida.

Lannes tinha sahido, quando um mercador de modas veio offerecer-me um bello mantelete de filó, pelo qual pediu-me cinco moedas; fiquei encantada vendo-o, mas todo o dinheiro de Lannes hontem era unicamente cinco moedas, offereci-lhe quatro, não quiz, e não me conhecendo não quereria fiar-me; dispunha-se já para sahir, quando uma reflexão me decidiu.

Lannes, como sabes, é demasiadamente generoso, se alguem lhe viesse hoje pedir emprestado esse dinheiro, dar-lh'o-hia, pensei comigo; pois bem, elle será melhor empregado, satisfazendo o meu desejo de possuir este mantelete: por tanto comprei-o.

Logo que meu marido voltou, contei-lhe o facto, nada me disse, tornando a sahir afim de munir-se de dinheiro para as despezas do dia; elle cede a todos os meus desejos, e não é para isso que uma mulher se casa?

— Certamente, respondeu Alina, que uma só syllaba não tinha perdido d'aquella lição, tão semelhante ás que ia recebendo, e que achava écho em seu coração, já naturalmente disposto a seguil-as; quando me eu casar, quero encontrar um marido com todas as qualidades do teu, porém aproveitar-me-hei mais de sua condescendencia, porque não perderei nem um baile, nem espectaculo : não serei como tu commodista, porque o meu primeiro prazer no mundo é de vestir-me e apparecer bem.

Meu pae atormenta-me sempre com as qualidades moraes da insipida Filena, e rara instrucção de sua parenta; mas eu não preciso das qualidades

de uma, nem da instrucção da outra para ouvir exclamar por toda a parte onde vou—como se veste bem! que encantadora elegancia!

Que me importam as sciencias, que não possuo, se o meu coração todo se dilata, para entregar-se ao gozo que estas palavras lhe fazem sentir?

Em vez de fatigar o meu espirito, procurando saber se é o sol, que gira em torno da terra, ou esta em torno delle, como se tentou em vão fazer-me comprehender; se existem outros povos além dos do nosso Pará, e d'esta cidade onde hoje vivemos, e quaes as virtudes ou vicios, que os distinguiram, o que em nada póde interessar-me, nem embellecer minha figura; eu prefiro passar algumas horas com uma thesoura na mão e lindos figurinos diante de mim, procurando imitar os, que mais me agradam, e cujos modelos preparam-me sempre no mundo novos triumphos.—Eis a minha suprema felicidade.

Meu pae perdeu sua fortuna, mas graças á terna solicitude de minha mãe, em nada me resinto de sua falta; nada me occupa senão o modo de apresentar-me mais elegante, onde quer que vá; o governo da casa sempre me pareceu fastidioso, e muito mais ainda velar doentes e applicar-lhes remedios! Não posso soffrer cheiros, senão os, que servem d'embalsamar o ar por onde passo.

Hontem meu pae chamou-me para o acompanhar alguns instantes; não pude subtrahir-me a esse desejo seu, estando com elle um velho, que costuma visital-o; porque esforço-me sempre por distribuir a meu pae os mais assiduos cuidados, quando se acha em companhia de estranhos, afim de lhes merecer o titulo de *boa filha*.

Esse velho muito me desagrada, pela historia que continuamente repete de uma filha, que possue, muito instruida e amiga sua. «E' a minha enfermeira, quando estou doente, dizia elle ainda hontem, não me deixa um momento, se tenho precisão de seus cuidados.»

E meu pae olhava-me para observar, se aquellas palavras faziam alguma impressão sobre mim, como se eu quizesse imitar semelhante modelo!

Demais, minha Tulia, de que serve a instrucção, e qual o bem que nos ella traz? Conheço tantas mulheres felizes, que a não possuem!

Confesso entretanto, continuou Alina, que algumas vezes tenho sentido a falta d'essa instrucção; ainda, ha pouco, achei-me em uma reunião com um doutor formado na Italia, que tinha viajado pela Europa, parte da Asia e Africa. Havia-se, dizia elle, aproximado da cratera do Vesuvio; visitado os lugares sanctos, admirado os cedros do Libano; contemplado as Pyramides do Egypto!

Fiquei em silencio, como costumo, para que me creiam antes modesta, que ignorante; mas notei esta vez, que o admirador do meu traje um pouco antes, vendo, que nada lhe respodêra, se distrahiu de mim, e bem de pressa não tive mais o prazer de ouvir sua voz encantadora, nem de contemplar seus bellos olhos, que não volveu mais para mim!

Ah! Tulia, eu senti cruelmente um instante a minha ignorancia, e mais aborreço agora as mulheres instruidas!

— Eu as detesto todas, exclamou Tulia; principalmente depois que frequento aqui algumas, cuja conversação parece agradar a Lannes.

Ha poucos dias uma mulher, que encontrei na

reunião do doutor Haguenot perguntou-me, se amava a poesia, e qual o poeta preferido por mim?

— Telemaco, respondi logo, lembrando-me de um livro que Lannes tentou em balde fazer-me traduzir.

Um surriso contrahido appareceu-lhe nos labios.

— Não tendes mau gosto, replicou outra que disseram-me ser da familia dos Castros; esse *poeta* excede muito a Lamartine, a Victor Huggo, e muitos outros, que o vosso estimavel esposo tanto aprecia.

— Não sei, lhe disse com acrimonia, porque ví, que me redicularisavam; eu cá sou muito positiva, gosto mais de Telemaco que de outro qualquer poeta.

Lannes entrou na sala, e eu pretextando um incommodo, pedi que nos retirassemos. Chegando á casa referi-lhe o, que se passára, e elle observou-me, que, eu tinha dado espectaculo, pois que Telemaco era o nome do heroe de um poema do grande Fénélon, mas não um poeta.

— Não emittas tua opinião, minha amiga, acrescentou; é melhor em taes casos dar a conhecer a sua ignorancia, do que ser conhecida como pedante. Se tivesses querido aproveitar os meus bons desejos de cultivar-te o espirito, ter-te-hias poupado a taes humiliações.

— Fiquei furiosa ouvindo Lannes! Tú gostas d'aquellas detestaveis portuguezas; não as irei mais ver, nem as receberei mais em minha casa, lhe disse.

Elle conseguiu porém acalmar-me, jurando-me que nenhuma mulher, por mais instruida e bella, podia competir comigo em seu coração.

— Quem sabe, Tulia, disse a seu turno Alina, abrindo grandes olhos; se não foi por um erro semelhante, que ultimamente em casa da senhora Castro algumas pessoas me olharam surrindo-se, e um moço de quem gostava muito antes de fazer uns versos para a vaidosa Alzira, sahiu precipitadamente da sala?

Perguntaram-me se eu havia lido as obras do grande poeta portuguez?... Sim, respondi, interrompendo a pessoa que fazia aquella pergunta; Chateaubriand é o meu poeta de predilecção.

—Mas é do nosso excellente Castilho, que esse senhor quiz fallar-vos, observou a senhora Castro, olhando-me com o ar imperioso, que lhe é natural.

Não sei o, que ella quiz dizer; e uma outra pessoa da companhia accrescentou:

— Já lêstes alguma cousa de Eugenio Sue?

— Não, lhe respondi, mas li, ha pouco a *Salamandra*... de que muito gostei.

Felizmente para mim, que temia me fizessem alguma pergunta, a que não soubesse responder, uma senhora se poz ao piano, e todos se voltaram para ouvil-a.

III.

Ei-la que chega disse a mãe de Alina passando pelo quarto de sua filha, interrompendo o *interessante* colloquio entre aquellas duas pobres levianas creaturas: e dirigiu-se a receber Esther.

Esta só, e em toda a simplicidade, entrava um momento depois no quarto do enfermo.

Quanto sois boa, senhora, lhe disse elle, vindo ver-me apenas recebestes o meu recado!

Esther assegurou-lhe, que ignorava a sua molestia, e por isso não tinha vindo, ha mais tempo, visital-o.

—Acho-me aqui quasi sem recurso algum, com poucas e inuteis relações, e por consequencia impossibilitado de sahir da cidade, como me ordena o medico, o qual é um amigo meu chegado ultimamente do Pará, o doutor Lannes.

Não ouvistes fallar em suas grandes curas na cidade de Belem?

—Não, lhe tornou Esther; no Pará não conheci bem senão os meus bons indios; mas já aqui encontrei esse medico, e pareceu-me possuir instrucção não vulgar.

Disse-me ter trazido comsigo sua familia. Creio ser uma excellente pessoa, e muito sorprehendeume saber, que elle abandonára um pobre doente, quando este mais reclamava os seus cuidados!

— Vós o vereis daqui a pouco, porque é esta a hora, em que costuma vir ver-me.

Sua mulher quasi sempre aqui está; foi uma das amigas de minha filha, quando veio do centro da provincia habitar Belém, onde, em grande pobreza, teve a ventura de inspirar a esse grande medico tal paixão, que o levou a desposal-a, apesar do seu nascimento, pois é mameluca.

— Se ella tem qualidades moraes, o doutor Lannes obrou como sabio, vencendo um prejuizo para fazer justiça ao merito...

A mãe de Alina, a quem as reflexões de sua li-

bertadora fatigavam sempre, interrompeu-a para advertir a seu marido de que se não esquecesse do principal objecto, que o movera a pedir o favor d'aquella visita.

— Sei, que a senhora Castro tem por vós todas as considerações, disse o enfermo a Esther; desejava, que obtivesseis della ceder-me um lugar em sua casa da quinta de Bemfica, para ir convalescer.

— Oh! sim, eu recorrerei á amizade, com que ella tem a bondade de tratar-me, afim de obter-vos isso; a casa ali é assaz espaçosa, muito bello seu jardim, e vossa familia poderá encontrar nesse sitio uma agradavel distracção.

— Ella não irá comigo, senhora, disse o velho com accento triste; irei só, pois que minha mulher não pode supportar a vida do campo.

— Certo que não, acodiu secamente esta; bem caro já paguei o ter vencido esta repugnancia minha para deixar Belém e ir viver naquella maldita fazenda...

—Porém, senhora, observou Esther, não se tratava então da saude de vosso esposo, o qual tanto precisa hoje de vossa assistencia.

— Mas tratava-se do futuro de minha filha, replicou com acrimonia a mãe de Alina; se eu não tivesse condescendido com meu marido naquelle tempo, minha filha estaria, ha muito, casada convenientemente, e...

A vista desta no liminar da porta do quarto interrompeu sua mãe.

IV.

—Não, ella não me reconhecerá, metamorphoseada como estou, dizia com sigo Tulia seguindo de perto Alina...

Esta esforçando-se por occultar, como sempre, os verdadeiros sentimentos de sua alma, dirigiu-se a Esther, testemunhando-lhe uma affeição, que bem longe estava de sentir por ella...

Esther tinha-se apenas levantado para apertar-lhe a mão, quando ao attentar para a pessoa, que a seguia, exclamou com o accento da admiração e da ternura:

— Tulia, minha pobre Tulia! tu nesta cidade!?

E nesse primeiro momento d'effusão, tornando a ver uma pessoa, que lhe recordava o seu pacifico viver nas margens do Tocantins, ella se não apercebeu do frio acolhimento, com que era retribuida a sua ingenua alegria.

— O que é de tua mãe, Tulia, a boa Gertrudes?

— Ficou no Pará, disse finalmente esta, devorando a vergonha e o despeito de ser reconhecida por Esther, e como subjugada por essa voz, que parecia ter grande ascendencia sobre ella.

— Pois que! abandonastes tua pobre mãe em sua velhice e enfermidades?

—Não, lhe respondeu Tulia, abaixando os olhos, ella vive com uma parenta sua depois que me casei em Belém.

— Ah! tu estás casada! estimo muito, e que teu marido seja bom rapaz, que te tracte bem; mas dize-me porque milagre estás em Lisboa, e porque conhecendo esta familia, que sabia de minha residencia, não me procuraste logo?

A linguagem de Esther, fallando a uma de suas antigas protegidas das margens do Tocantins, havia lançado a confusão em toda a physionomia de Tulia, e produzido extrema admiração nos circunstantes, que, posto não ignorassem ser Tulia uma moça de baixo nascimento, e muito pobre, a quem o doutor Lannes em um excesso de paixão desposára, ignoravam todavia, que ella tivesse habitado perto de Esther, e que conhecendo-a tão bem, nunca lhes tivesse dado o menor indicio de tal conhecimento, quando tantas vezes lhes ouvira pronunciar o seu nome, e o de Filena!

Esta reprehensivel dissimulação de Tulia pareceu ao doente, que de sua cama observava absorto aquelle encontro singular, a mais negra ingratidão; e olhando para ella involuntariamente exclamou:

— Pois que! vós conheceis tão bem o anjo das margens do Tocantins, e jámais disso nos destes o menor signal, quando tanta vez eu fallava nelle!?

Tulia guardou o mais profundo silencio. Este quadro revelou-se em toda a sua nudez á sensivel Esther, mostrando-lhe, que as suas palavras humilhavam aquella, cuja cabana tinha tanta vez soado com as vozes da gratidão, que os seus beneficios excitavam! E foi então, que contemplando Tulia mais attentamente, notou, que uma grande mudança se havia operado em suas formas e trajes.

— Parece-me, que soffres com a minha presen-

ça aqui, minha Tulia; disse Esther com voz consternada, vendo que a simplicidade e lhaneza de sua visinha das matas do Pará, haviam fugido inteiramente de sua physionomia para serem substituidas pela dissimulação e vicios, a que em geral as almas mediocres se entregam com mais vehemencia, passando da cabana ao palacio, de uma educação miseravel ao tracto do grande mundo.

— Perdoa, Tulia, se indiscreta, seguindo a voz de meu coração, no momento em que te encontro tão longe de nossos pacificos bosques, revelei o, que talvez quizesses, que ignorassem — o nosso conhecimento—, de que tens feito tanto mysterio a esta familia!

A vaidade de Tulia soffria cruelmente; nem ao menos aquellas palavras de Esther, com tanta sensibilidade pronunciadas, despertavam em seu coração viperino uma centelha de gratidão pela que outr'ora tinha com ella, e sua mãe enferma repartido seu pão, e prodigalisado seus cuidados nas molestias!

Ingratidão! planta infernal, que o esteril terreno de um coração grosseiro produz; tu degradas o homem, que te abriga em seu seio, fazendo-o descer á condição dos brutos!

Esta scena passou-se rapidamente. Ella acabava de condensar ainda mais n'alma de Esther, tão opprimida já dos tormentos da vida, a espessa nuvem com que a ingratidão de seus semelhantes, progressivamente augmentada pela civilisação, quasi sempre a envolvia.

Inteiramente revoltada pela conducta estranha e inexplicavel da sua antiga protegida, e como sempre desgostosa de sentimentos tão oppostos, aos

que lhe transbordavam n'alma, ella levantou-se para despedir-se, quando o doutor Lannes entrou no quarto do doente; e reconhecendo-a, esquecido do indiscreto ciume de sua mulher, comprimentou-a com essa graciosa civilidade particular aos francezes, e que tanto distingue a sua nação.

— Muito folgo de encontrar-vos, senhora, lhe disse em francez, para desculpar-me com vosco, por ter deixado de ir ver aquelle pobre doente, que velaveis com tão tocante interesse; um incommodo, que soffri, privou-me de continuar-lhe minhas visitas, e...

— Acredito, senhor, lhe respondeu Esther interrompendo-o, e fallando em portuguez, afim de procurar diminuir o máo humor, que vira ter produzido nas tres mulheres presentes o comprimento do doutor Lannes em lingua estranha; acredito, que um medico não abandona o seu doente, sem a isso ser impellido por imperiosas circunstancias.

Apertando depois a mão do enfermo, e, dizendo-lhe, que fazia votos, para que seu medico não soffresse alguma indisposição, antes de completar sua cura, ia de novo querer sahir, quando foi retida pela voz do doutor Lannes, o qual tomando a mão de Tulia apresentou-a a Esther, pedindo-lhe se dignasse aceitar sua mulher em o numero de suas amigas.

Esta toda confusa estendeu-lhe a mão automaticamente, e Esther, tomando essa confusão por uma volta aos sentimentos simples, que outr'ora lhe conhecera, apertou-a com todo o abandono de uma alma terna, sempre disposta a perdoar as fraquezas alheias.

— Tulia! és pois tu a mulher do doutor Lannes?... Eu te felicito pela tua escolha, e faço votos, para que sejas sempre mimoseada da fortuna!

— Oh! vós conheceis particularmente a minha Tulia! ella não me tinha fallado nunca em uma tão digna amiga!

Tulia estava em um verdadeiro supplicio; não ousava affrontar a presença de sua antiga protectora, nem tinha a sublime virtude de confessar o nada, que era, quando recebera seus favores na provincia do Pará!

Pareceu hesitar um momento para responder a seu marido, que amigavelmente a interrogava sobre tal conducta; mas em fim a miseravel vaidade de sua alma grosseira, suffocando n'ella todo outro sentimento, a fez permanecer insensivel á lembrança dos beneficios de Esther, quando a presença e ternura desta, ao fallar-lhe, deveria tão bem recordar-lh'os!

— Conheci, é verdade, esta senhora no Pará, disse Tulia devorando o seu despeito; mas os tempos tem mudado muito, e eu já quasi nada me recordo de minha primeira vivenda no lugar em que ella residia!

Demais a mulher do doutor Lannes, acrescentou, embalando-se na cadeira, e dando-se um ar de importancia extremamente ridiculo, perante aquella que a tinha protegido outr'ora, não conhece direitos de ninguem sobre si.

— Não, lhe tornou com dignidade Esther, já agora inteiramente desvendada a seu respeito; mas sobre a sua gratidão, se o nome de esposa do doutor Lannes não extingue n'alma os sentimentos mais sagrados da natureza, e da sociedade!...

E, saudando civilmente a todas, deixou aquella casa tanto mais indignada da revoltante ingratidão e cynismo de Tulia, quanto estupefacto ficou o marido desta, testemunhando semelhante scena !

V.

Uma carta da senhora Castro foi entregue ao pae de Alina, acompanhada de uma ordem ao seu caseiro da quinta de Bemfica, para que puzesse ali á sua disposição tudo, quanto lhe fosse necessario em seu estado de fraca saúde.

Poucos dias depois Filena se occupava com Alzira em uma curiosa obra de tapiceria, que ornava um dos moveis da sala, quando Alfredo annunciou-se ; e entrando teve occasião de apreciar aquelle genero de artefacto, que revelava tão bem a habilidade da alumna, como o methodo da joven preceptora ; elle fez o elogio de ambas com aquelle delicado bom senso, e tocante modestia, que lhe eram naturaes.

Filena um pouco embaraçada agradeceu o elogio, e attribuindo só á extrema habilidade da sua alumna os rapidos progressos, que esta fazia em todos os seus estudos, e trabalhos acrescentou ; que felizes seriam todas as preceptoras se todas as discipulas fossem como Alzira.

— Não te faças rubra, minha amiga, aquelle á quem fallo, conhece melhor do que eu a verdade d'esta reflexão minha.

— Sim, e tambem, que com a digna preceptora muito se assemelha ella, quando nada quer attribuir á sua rara capacidade.

— Obrigada, senhor, disse com muito espirito a interessante Alzira. Eil-a ferida com suas proprias armas, e soffrendo a pena de Talião. Esta excellente amiga não quer comprehender, que é ao seu bom methodo, e extrema dedicação com que se tem votado ao meu ensino, que eu devo o pouco, que sei.

— Mas, Alzira, eu te não hei ensinado a ser vingativa; e vejo agora, que não estás menos adiantada n'esse sentimento, não filho de tua alma pura e incapaz de nutril-o.

Um beijo da virgem na face d'a, que a exprobára com tom assaz terno, foi toda a resposta a semelhante arguição.

Alfredo estava encantado de um quadro de tão tocante, e innocente amizade.

— Oh! que feliz não seria o vosso bom pae, se vivesse para contemplar, como eu agora, a filha do seu amor, e aquella a quem a confiára em seus ultimos momentos! O nobre coração de Eugenio de Castro sentir-se-hia por certo profundamente orgulhoso...

— Perdão! continuou elle, vendo uma lagrima orvalhar as faces da filha de Eugenio, perdão de ter assim despertado uma tão dolorosa lembrança...

E a proposito, dizei-me, pois que não ouso perguntal-o a vossa extremosa avó, temendo ensanguentar-lhe essa chaga de seu coração; tem ella recebido definitivamente certeza de que é morto...

— Não, respondeu Alzira, limpando as lagri-

mas, e não sei porque, algumas vezes creio meu bom pae ainda viver.

Algumas noites sonho com elle á cabeceira de minha mãe muribunda... outras arrastado para longe d'ella, como de facto foi n'esse ultimo doloroso momento de sua vida... mas nunca morto se apresenta elle em meus sonhos.

Quando oro por elle a Deos, em vez de dizer por—sua alma, como se diz, fallando dos mortos, meus labios seguindo o desejo de meu coração pronunciam—sua vida...

Ah! que se isso não passasse de um pueril presentimento...

— Não... não será talvez pueril, como o credes, disse interrompendo-a Alfredo, e procurando animar aquelle raio de esperança mandado sem duvida por Deos ao coração da filha para attenuar-lhe a saudade do infeliz pae...

E' verdade, que hão decorrido tres annos sem nenhuma noticia de sua existencia, apezar de tantas indagações mandadas fazer por sua boa mãe, e seus amigos; mas quantas vezes tem-se visto apparecerem pessoas depois de terem sido julgadas mortas! De mais, sabe-se da revolução que continua a ter lugar no sul do Brasil, para onde sabemos, ha algum tempo fôra mandado...

— São bem animadoras essas esperanças, senhor, disse Filena; apraz-me nutril-as tambem...

Alfredo, vendo-as surrir assim com aquella idéa, deixou-as caridosamente entregar-se ao prazer que lhes ella trazia, apezar de não compartilhar sua opinião a respeito da probalidade da existencia de Eugenio.

Esther não apparecia, e elle inquieto perguntou a Filena se sua mãe estava doente?

— Oh! não, lhe respondeu ella, e peço-vos me desculpeis não ter-lhe já annunciado a vossa visita; e, corando foi de prompto á sua amiga, a quem achou em seu gabinete occupada em desenhar um cipreste junto das ruinas de um tumulo...

A donzella estremeceu, vendo a expressão de tristeza em toda a physionomia de sua mãe adoptiva, como se não fôra ella habituada áquelle espectaculo!

— Alfredo está ahi, minha mãe, conversa comnosco, ha alguns instantes, e como não apparecieis, testemunhou o desejo de ver-vos.

Estaes tão triste!... quereis, que o faça entrar para aqui? sua conversação vos distrahirá um pouco, como fez provar á nossa Alzira um doce prazer, reanimando-lhe a esperança de tornar ainda a ver seu pae...

— Pobre menina! jámais se esquece do digno amigo que perdeu n'esse pae infeliz! E' bom, que lhe alimentem assim uma esperança, que a torna tão feliz!...

Ah! que não possa eu ter a mesma illusão!

Dize a Alfredo, que entre, minha Filena, acrescentou logo Esther, temendo deixar-se ir com seus pensamentos melancolicos, sensibilisar a filha de seu coração.

E Alfredo foi entroduzido no seu gabinete de leitura.

VI.

Esse moço, que ella havia sempre distinguido, e de quem, por vezes, a senhora Castro lhe fallára como do mais digno esposo para Filena, havia-lhe testemunhado, desde que a conhecêra, a mais profunda e respeitosa affeição.

Esther tinha com effeito pensado, que seu caracter muito convinha a Filena; e ha algum tempo dava-se a estudal-o mais particularmente.

Nessa occasião, como em muitas outras, elle a achou triste; e esforçando-se por vencer sua natural timidez, que progressivamente se augmentava a seu lado, perguntou-lhe com vehemente interesse, se não temia comprometter sua preciosa saúde, e a felicidade de seus amigos, entregando-se assim a uma tristeza, que, posto contida, apparecia não obstante em toda a sua plenitude?

— Meus amigos! dizeis vós...

Ah! ignoraes pois, que grande felicidade é já possuir um só na vida?...

Se eu o tivesse!...

Mas para que fallar-vos de mim, continuou Esther, impondo silencio a Alfredo, cujos labios se abriam para responder-lhe; fallemos de vós... de vós, que começaes a viver, que tendes uma alma, ao que parece, ainda virgem do dominio das paixões.

Dizei-me, o vosso coração não experimentou ainda outro sentimento além do da amizade?

— Houve uma quadra em minha vida, respondeu Alfredo, hesitando um pouco, nesta vida, que começa, como dizeis, em que pensei ter-se o amor ensinuado em meu coração... tributei-lhe minhas homenagens... queimei o mais puro incenso sobre seus altares... amei com esse primeiro amor vago... indefinivel, que não é muita vez senão o preludio ou ensaio de nossas faculdades para dispol-as áquelle verdadeiro sentir, que põe o sello á nossa ventura, ou á nossa desgraça na vida...

—Porém o objecto d'esse amor não é de Lisboa, pois que vivieis daqui ausente ha tantos annos? perguntou ainda Esther, experimentando um aperto estranho de coração, por ver, que a sua querida Filena, não possuiria já o coração de Alfredo, como desejára.

— Não é de Lisboa, por certo, esse primeiro objecto de meus sonhos de amor; foi em Londres, que o conheci, quando ainda estudante: é uma ingleza.

Ella veio porém para Lisboa, e aqui vive em casa de uma familia na rua do Alecrim; mas...

— Mas, disse Esther interrompendo-o, e declinando inteiramente do projecto de uma união, que algum tempo a embalára; amando-a... vós pensaes sem duvida em desposal-a?

— Oh! não; o que eu senti por essa moça, amor ou passageiras impressões da primeira idade, nunca foi tão serio, que me desse a idéa de ligar ao seu o meu destino.

Amei-a; não a amo mais... ou antes nunca a amei.

A senhora Castro entrou n'esse momento, e a conversa tornou-se geral.

— Não sei como classifique a vossa generosidade, disse ella algum tempo depois; a minha criada Martha, que, conforme desejastes, foi alguns dias servir o pobre negociante do Pará, quasi abandonado em sua enfermidade pela mulher e filha, acaba de narrar-me a scena, que lá se passou na ultima visita que lhe fizestes.

Essa detestavel Tulia, transfigurada em mulher do celebre medico francez vindo do Pará, parece-me formar com Alina, e sua *digna* mãe um triangulo cujo vertice se perde no abysmo infernal, onde essas tres creaturas cevam suas abominaveis paixões!

Sei, que muito soffrerieis tendo reconhecido aquella mistiça do Pará, e observando o desdem e miseravel vaidade, com que vos ella fallou diante do marido.

A frieza dessa familia, devendo revoltar-vos, parece pelo contrario mais decidir-vos em seu favor!

O seu infeliz chefe, que por fraco nenhuma compaixão devia merecer, é o unico que, penso, ali vos aprecia, mas ainda assim não o julgo digno de grande interesse de vossa parte.

Entretanto pedis para elle um favor com a solicitude, que empregarieis para um amigo vosso.

— Pois não é elle infeliz, minha amiga; e este titulo por si só não basta para dar-lhe direito á nossa consideração?

Quanto ao procedimento de sua familia, em vez de revoltar-me, excita a minha piedade: não são os máos á quem mais devemos lamentar no mundo?

De mais, ou seja verdadeira caridade ou uma sorte de vingança, que me é particular, grande

prazer encontro em poder ser util aos, que me tem feito mal.

Se eu podesse dispôr de uma grande fortuna, repartil-a-hia com o negociante fallido, cuja filha e mulher procuram, como me consta, exaltar-se denegrindo-me.

Que tenho eu com o, que dizem ellas em meu desabono, se resta-me a consciencia da pureza de meus actos?

— Gustavo frequenta essa familia, disse a senhora Castro, e Martha contou-me que, ha tres dias, indo elle visital-a, entreteve-se com a mãe e a filha em longa e mysteriosa conversação, durante a qual ouvíra por vezes pronunciar o vosso nome.

— Gustavo!... oh! sempre esse mau genio, exclamou Esther pensativa!

Houve um momento de silencio, e depois, como que sahindo de um sonho afflictivo, disse:

— Pois bem... eu affrontarei impassivel essa horrivel procella, que se prepara ainda sobre minha cabeça!...

Vossa amizade me ficará sempre intacta, acrescentou olhando para a senhora Castro.

— Certamente. E quem jámais a mereceu tanto como vós?...

— E Alfredo, senhora, exclamou este, que até então se tinha conservado mudo actor n'aquella scena, não póde aspirar á ventura de ser contemplado como o vosso mais devotado amigo?

A senhora Castro e Esther olharam-se intelligentemente.

— Oh! sim, disse esta ao moço estendendo-lhe a mão; nunca senti como agora a precisão de um

amigo, e o coração me diz, que vós possuis tudo para sel-o.

Na physionomia de Alfredo transpareceu o brilho de um prazer celeste.

Esther contemplando-o esta vez mais attentamente, creu descobrir uma sensibilidade exquisita n'essa alma ainda virgem, que pensava ter amado, quando apenas vira uma centelha do mysterioso lume, que pouco a pouco aquecendo suas faculdades, lhe revelaria mais tarde mysterios de que nenhuma idéa tinha ainda...

— Oh, disse ella com sigo, como será feliz a minha Filena com a posse de um tal esposo?!

VII.

Esther era um d'esses seres, raras vezes, enviados por Deos á terra para devotarem-se aqui inteiramente ao bem dos outros.

Esquecida de si mesma, ella nunca se julgava tão feliz, como quando havia promovido ou julgava promover o bem do seu semelhante.

Assim, não se apercebia de que seus attractivos physicos captavam ainda a attenção, primeiro que as qualidades de seu espirito se fizessem conhecer.

Por toda a parte se apressavam em tributar-lhe homenagens; e mais de uma vez o amor tinha deposto a seus pés aquillo, que o mundo mais préza — riqueza e consideração; — e todavia não acreditava, que reaes fossem os seus merecimentos,

nem sinceras ou duraveis essas demonstrações, que attribuia quasi sempre ao galanteio, ou a uma bella novidade, que cessaria de produzir os mesmos effeitos, quando lhe succedesse o habito.

Sua alma era dotada de uma extrema sensibilidade; e tendo, muito nova ainda, sido amada pelo esposo, com uma vehemencia e enthusiasmo, que Balzac nega poder transpôr o hymeneo, ella havia concebido do amor tão sublime idéa que, perdendo aquelle que o tinha assim desdobrado a seus olhos, não podia resolver-se a formar novos laços, pois que não acreditava poder ser ainda objecto de tão extremado amor.

Os homens lhe pareciam em geral materiaes, e nenhum capaz d'essa constancia, d'essa vehemencia com que tinha sido amada; d'este amor todo ideal agora, com que procurava entreter-se, e subjugar a natureza quando esta rebelde, reclamava seus direitos!

Alguma vez os seus sentidos tinham sido sorprehendidos por uma linguagem seductora, destramente ensinuante; e um momento pareceu-lhe ter encontrado essa indefinivel entidade, que se havia figurado em sua imaginação ardente! Mas bem depressa a illusão desappareceu, e essa imaginação que a tudo se avantajava, so inferior a Deos, prendia-se áquelle amor, que suppunha superior á todos os amores, talvez porque muito cedo voára para acolher-se no seio da Divindade!

Assim incredula a respeito dos sentimentos, que lhe manifestavam os homens, nutria sua alma, quando esta lhe fallava de sua mais urgente necessidade, na contemplação d'aquella estrella, com quem se entretinha, como já vimos, de uma ma-

neira tão singular, ou buscando na terna amizade de Filena as mais doces consolações, aprazia-se em preparar-lhe uma felicidade, que desejava *sómente* lhe devesse.

A profunda tristeza, de que era devorada, depois da perda do unico filho, que lhe ficára de sua curta união com Adur, induzindo-a a preferir a solidão a uma sociedade já sem encantos para ella, fortificava sua alma contra os assaltos de uma sensibilidade exaltada, esse inimigo nato das mulheres, sitiando-lhe sempre o coração para diffundir-lhe mysterioso veneno, que lhe ia escoando a vida em acre-doce-inexprimiveis sensações!...

Resolvida agora a fixar a sorte de sua filha adoptiva, dando-lhe um esposo, que a substituisse junto d'ella, quando a morte viesse roubal-a á sua amizade, Esther havia constituido Alfredo o alvo para onde convergiam estas esperanças, talvez as ultimas, de sua attribulada vida!

Ella o havia tratado sempre com particular estima, não lhe occultando a primazia, que lhe dava entre os homens, quando em casa da senhora Castro, ou em outra qualquer parte achava-se em sua companhia.

Por um instante viu n'aquelle primeiro sentimento de Alfredo o desmoronamento do castello, que havia formado. Mas elle acabava de assegurar-lhe nada sentir já d'essa paixão.

— Elle a fará feliz, dizia Esther com sigo mesma; e quando a morte vier libertar-me de meus longos soffrimentos, irei tranquilla unir-me ao esposo e ao filho de meu coração.

Este ultimo pensamento exercia toda a sua in-

fluencia sobre as faculdades da sensivel mãe adoptiva de Filena.

E uma lagrima, escapada a pezar seu, revelou a seus amigos, que sua alma soffria de dolorosas recordações...

VIII.

Alfredo lhe dirigia em silencio um olhar, em que se lia o mais tocante interesse...

E a senhora Castro disse-lhe com tom materno: — é tempo de cessar vosso soffrer, minha querida amiga...

Fazei justiça aos merecimentos do visconde de ** que vos adora, e junto delle encontrareis, se não o esquecimento dos caros objectos, que perdestes, ao menos uma doce consolação, no terno e profundo amor d'esse homem.

— Amor!... exclama Esther, essa magía do coração... quem na terra poderá mais fazer-m'a sentir?...

E sem esse sentimento deveria eu encarregar-me de fazer a felicidade de um esposo?

— Vossa alma é assaz grande, minha cara Esther, assaz sensivel, e adornada de bellas qualidades para ainda sem amor pretender e conseguir tornar feliz o homem a cuja sorte vos ligasseis.

E quando assim fosse, não tendes vós em nada a felicidade do meu coração?...

Ah! e esta, poderia fazel-a o homem, por quem

me eu não sentisse animada da chama, que Deos, em sua maior bondade para com o genero humano, lhe acende n'alma, afim de indemnisal-o dos males, que lhe attrahiu a desobediencia do primeiro homem.

O visconde de**, é rico, tem consideração, adora-me, dizeis vós; mas apesar de tantas vantagens eu não posso amal-o: uma só bastaria ao homem, de cujo destino devesse eu participar— comprehender-me...—

Demais a quem faria eu o sacrificio de contrahir sem amor os laços do hymenêo?...

A minha Filena repelliria com horror quaesquer vantagens, que por ventura lhe resultassem de um tal sacrificio de sua mãe adoptiva; e aquelle, a cuja sorte desejo ligal-a, tem uma alma muito elevada para deixar-se attrahir por uma posição mais ou menos vantajosa, que lhe podesse offerecer no mundo o meu casamento com o visconde.

Quanto a este estou certa, não soffrerá longo tempo pela minha recusa. Homem de côrte, e rodeado de quanto pode captivar a preferencia e affeições das mulheres, elle distrahir-se-ha facilmente de um amor, a que não pude acquiescer.

—Cara Esther, muito facil vos é convencer-me, porque jámais pessoa alguma inspirou-me tanta sympathia como vós.

Mas attendei para o vosso proprio repouso. Sois ainda muito moça, e bella, para que pretendaes encontrar nos homens uma sancta amizade, que vos proteja contra os inimigos de um merito tão transcendente como o vosso.

Sei que os grandes recursos de vosso genio

tornam-vos menos necessaria, do que a qualquer outra mulher, a protecção d'esse sexo.

Todavia, minha cara amiga, o repouso vos é extremamente necessario depois das provas, que tendes dado de uma razão e energia rarissimas entre nós. E' tempo de viver tranquilla, e de preencherdes os ultimos votos de vossa velha amiga firmando para sempre vossa residencia junto d'ella. Se soubesseis, a idéa só de ver-vos deixar Lisboa quanto opprime o meu coração!

—Oh! quanto sois boa! minha respeitavel amiga, exclamou Esther abraçando a senhora Castro. Conheço, que sómente o desejo de me possuirdes sempre em vossa terra natal suggeriu-vos a idéa de fazer-me desposar um homem, que não amo.

Pois bem, aceitae o protesto que vos faço de nunca retirar-me daqui, qualquer, que seja a sorte que me esteja reservada neste lugar; qualquer que seja o desejo de tornar a ver as terras da patria. Mas deixae-me viver livre de laços, que jurei sobre um tumulo não contrahir mais!

A ternura da minha Filena, e... (acrescentou olhando para Alfredo, que se conservava no mais eloquente silencio) a vossa amizade me bastarão sobre a terra.

A senhora Castro, enchugando uma lagrima de sensibilidade, lhe testemunhou, quanto essa prova de sua dedicação profundamente a tocava.

Mas ah! disse ella depois: —não julgo como vós do caracter do visconde de **, vossa extrema modestia vos impede de conhecer todo o preço do que elle perde, perdendo a esperança de possuir-vos.

Não concordaes comigo, Alfredo, e não credes

provavel, que a nossa digna amiga, mudando mais tarde o projecto de passar uma vida isolada, fará finalmente justiça aos merecimentos do homem, que a adora?

Alfredo corou, e pareceu continuar a lêr um livro, que machinalmente tirára de sobre uma mesa visinha.

A boa interlocutora, absorvida inteiramente no plano de fazer gozar á sua amiga da sorte brilhante, que lhe daria a sua união com o visconde, não attentou para aquella distracção; e usando da liberdade, a que a velhice suppõe ter sempre direito, proseguiu:

— Contemplae as bellas fórmas, o espirito da nossa estimavel amiga, a sensibilidade de sua alma, e concordareis comigo, que seria pena sacrificar tudo isto á melancolia, que parece devoral-a.

Desejo dar-lhe um esposo digno de suas virtudes; ajudae-me a resolvel-a aceital-o.

Alfredo impallideceu visivelmente; e Esther disse com impaciencia:

—Oh! minha amiga, se me amaes, como creio, desisti de uma pretenção, que me desagrada...

Não quero mais casar-me.

Tenho feito, repito-vos, um voto solemne de não contrahir semelhantes laços.

Não me torneis a fallar sobre esse objecto, eu vol-o supplico!

Desejo possuir um amigo; não mais um esposo.

— Eu serei esse amigo, exclamou com vivacidade Alfredo... Só eu dar-vos-hei essa amizade de que precisa vossa alma!

— Sim, tornou com bondade a senhora Castro; vós sois digno do titulo de seu amigo... tendes

para pretendel-o as devidas qualidades: mas o mundo é tão máu!...

Esther conheceu todo o alcance d'aquelle pensamento; e levada da idéa, que, ha tempos, germinava-lhe na mente, disse estendendo a mão a Alfredo:

—A minha Filena é digna de participar de vossa sorte... Sua mãe adoptiva será tambem a vossa; e nossa amizade tão pura como vossos corações, nada terá, que temer do mundo...

Alfredo apertou com religioso transporte a mão, que lhe offerecia uma esposa, cujas virtudes mais realçava agora o sublime enthusiasmo da mulher, que elle mais havia admirado no mundo...

Profundo silencio succedeu-se por alguns segundos.

Alfredo o rompeu, protestando a Esther, quanto apreciava a ventura, que lhe ella offerecia, e que disso procuraria dar-lhe provas.

— Ha muito penso na realisação dessas duas uniões, disse a senhora Castro; mas queria começar pela de que fallei, e aguardava para mais tarde tratar da segunda.

A primeira não terá lugar; e a segunda fará sempre o objecto de todos os meus pensamentos, como faz hoje o, de todos os meus votos...

— São sete horas, disse a final a senhora Castro, olhando para o relogio; e o visconde me espera em minha casa, onde deve hoje tomar chá.

Eu me havia lisonjeado de levar-vos comigo, para passarmos juntas o serão, porém nas disposições, em que vos vejo, não vos pedirei já, tenhaes tal condescendencia.

—Sim, minha boa amiga, vós possuis uma muito esclarecida razão para conhecer o inconveniente de entreter no coração do visconde esperanças, que não posso realisar.

E um instante depois Alfredo, exultando de ventura, acompanha a senhora Castro á sua casa.

CAPITULO QUINTO.

I.

Estou completamente vingada d'essa mulher, que tanto humilhou-me com o seu apparecimento aqui, e da sua linguagem familiar perante meu marido, dizia Tulia a Alina, passeando ambas pela quinta da senhora Castro, em Bemfica, onde tinham ido passar a tarde com o pretexto de visitarem o convalescente, que ali ainda se achava.

Esta noite dormirá ella bem longe de Lisboa debaixo da guarda d'aquelle bom Fluminense, que veio aqui como um anjo livrar-nos de um tão importuno conhecimento.

—Mas crês tú, lhe tornou Alina, que Gustavo tenha podido conseguir a realisação do trama, em que deve ella cahir?

— Certamente, disse a furia, que o doutor Lannes tinha revestido do titulo de esposa sua, ella não poderá duvidar que aquelle bilhete escripto por tí seja de teu pae; e a tão decantada bondade do coração d'essa *divina* creatura não saberá por certo resistir ao chamado de um velho moribundo, que lhe implora a graça de uma entrevista, em seus ultimos momentos, para confiar-lhe um segredo, que deseja depôr em seu seio.

Gustavo lhe mandará uma sege em nome de teu pae, e a irá depois esperar em um lugar para isso indicado ao bolieiro, ao sair da cidade. D'ali a conduzirá a Almada, onde lhe hade propor embarcar com elle para o Brasil; e se ella recusa ainda acceder a seus votos, dar-lhe-ha um destino de que ninguem terá jámais noticia, porque foi com a condição de arredal-a inteiramente de Lisboa, que eu, e tua mãe lhe prestámos auxilio.

Nós conhecemos a paixão d'esse homem por ella, exacerbada pelos seus continuos desprezos, e graças a essa mesma paixão, podémos conseguir exaltar-lhe a cabeça com aquelle conto, que inventámos do visconde de **.

O ciume, que me devorou quando ouvi Lannes gabar essa celebrada Esther, passando para o coração de Gustavo, presta-me agora um excellente meio de vingar-me.

Elle crê que essa mulher ama o visconde, e que por isso persiste em desdenhar do seu amor, depois de ter, para provar-lh'o, arrostado tantos obstaculos, como nos communicou.

— Mas, disse Alina, cujo coração não estava ainda inteiramente corrompido; Esther não acolhe as homenagens do visconde, e n'isso está ella innocente.

— Innocente! replicou a detestavel Tulia; innocente, quando agrada a Lannes, e me humilha perante elle, tratando-me com essa liberdade como o fazia nas margens do Tocantins!

Não via ella, que eu sou agora esposa de um doutor, cujo nome é por toda a parte applaudido pela alta sabedoria com que exerce a sua profissão?

A' principio ella não o sabia, Tulia, e sua antiga ternura por ti a fez sem duvida fallar-te com aquella familiaridade.

— Dispenso a sua ternura, detesto-a mesmo, e não posso soffrer a idéa de que com effeito essa mulher repartiu outr'ora comigo, e minha mãe os seus beneficios.

Como querias tu, que a esposa do doutor Lannes conservasse a dignidade d'esse titulo nos salões, em que essa *mulher* a encontrasse?

E tu, Alina, esqueceste já aquelle olhar desprezador, que te ella lançou na quinta de ***, e que tanto te confundiu, como depois me contaste?

Esta reflexão, a que Tulia recorreu por conhecer a tendencia de sua amiga para a maldade, produziu o desejado effeito.

— E' certo, tornou Alina, voltando á sua raiva habitual contra Esther; nunca me esquecerei d'aquelle olhar, e como tu, desejo ardentemente o desapparecimento de Esther dos lugares, que devemos frequentar. Sua celebre protegida, essa Filena decantada aqui, principalmente por um par que foi meu em certa contradança, definhará na saudade; e nos bailes não terei mais á vista essa insipida creatura, que meu pae, e todas as pessoas de uma certa ordem antiga apregoam como modelo das donzellas.

Concordes em seus indignos sentimentos contra a libertadora de uma, e a antiga protectora de outra, ambas se abraçaram, felicitando-se de avanço pelo bom exito, que esperavam da empreza de Gustavo.

— Lannes se aproxima, disse Tulia com rapida agitação...

Mudemos de conversa, e vamos sonhar esta noite com a heroina das margens do Tocantins, seguindo a direcção, que lhe quizer dar o raptor.

II.

O doutor Lannes nada sabia da perversidade de sua mulher; elle a julgava incapaz de qualquer sentimento menos digno de seu sexo, e muito mais de nutrir um semelhante odio contra quem quer que fosse.

Com tal opinião de Tulia como a poderia elle crer inimiga acerrima de uma pessoa, de quem ella lhe não podera occultar ter recebido alguns favores em outro tempo, quando vivera com sua mãe no centro da provincia do Pará?

Apezar da illustração do espirito de Lannes, essa mulher com toda sua ignorancia, exercia sobre elle uma tal influencia, era tal sua refinada hypocrisia, como mais acima dissemos, que seu marido seguia cegamente todas as suas vontades, crendo-a com o melhor coração possivel.

Um só fraco lhe conhecia elle, era excessivo ciume; mas ainda assim tinha a credulidade de attribuil-o ao grande amor, que lhe ella consagrava, *amor*, que ella indiscreta esposa sabia fazer destramente valer para desculpar seus excessos de

colera contra todas as mulheres, de quem com elogio fallasse seu marido, que tinha a reprehensivel fraqueza de sacrificar-lhe até mesmo as suas mais intimas convicções!

Nenhum quadro seduz mais em a natureza, do que aquelle que representa a condescendencia mutua de dous esposos marchando de accordo para o seu bem estar, e o de sua cara prole; guiados sempre pelo amor, de commum com a razão, apresentando-os á seus filhos como modelo das virtudes inherentes a ambos os sexos.

Mãe terna, razoavel e economica, a mulher cura do futuro de seus filhos, ajudando a seu marido com suas ternas attenções, e solicitude na laboriosa carreira que adoptou, e procurando recolher uma gloria, que transmittirá a esses fructos de seu amor, ufanos um dia de a terem possuido por mãe... Então o homem não se degradará em tributar a uma tal mulher, que ligou á sua sorte, todas as homenagens, em fazel-a arbitro de uma liberdade, de que, discreta, jámais ella abusará...

Mas quando a esposa, não compenetrada d'esses sentimentos, que divinisam, por assim dizer, a mulher, arroga á si direitos, que não esse titulo, porém sim o desempenho dos deveres á elle ligados, sómente lhe confere, o homem torna-se abjecto quando submette-se á todos os seus caprichos!

Diversos são os juizos, que em casos taes se forma dos dous sexos.

A esposa, que tem a desgraça de encontrar no homem, á quem seus paes, ou seu amor confiaram o destino de sua vida, um miseravel tyranno, que abusando de seus direitos sobre essa esposa, flagela a companheira de sua vida... Essa mesma

sociedade, que lhe conferiu taes *direitos*, e o acolhe e afaga, aponta-o, proclama-o injusto, indigno de possuir aquella por elle tyranisada, e que todos lamentam como victima sua !...

Não é o mesmo a respeito do marido, que se curva absolutamente ao despotico querer da mulher.

O mundo, censurando fracamente esta, manda áquelle um surriso de motejo... redicularisa-o... E continuando a analyse de sua conducta, repete com esmagadora piedade vendo-o passar...

— Pobre homem !... que te deixas assim nivelar com o irracional.

III.

A dias que Esther não sahia de casa, nem mesmo para ir visitar os pobres orfãos, aquem se aprasia de prestar o seu pequeno auxilio indo pessoalmente fazel-o ; porque, além do sentimento de caridade, que em subido gráo possuia, esse passeio lhe recordava um pouco suas excursões pelas cabanas dos pobres indios nas margens do Tocantins.

Na tarde d'aquelle dia, em que contra seu socego se conspirava a mais revoltante paixão revestida dos exteriores do amor, sua alma estava mais impressionada, mais melancolica, que de ordinario.

De noite um pesadêlo a tinha feito soffrer horrivelmente.

Ella o communicou a Filena, que a havia despertado com grande inquietação.

— Levavam-me para longe de ti, minha filha, disse Esther despertando, á sua cara Filena, retinha-me uma figura de monstro em medonha caverna, onde o vicio tinha o seu imperio; onde a innocencia, e a virtude jaziam aguilhoadas pelas paixões grosseiras...

Chorava por ti... minhas lagrimas, em vez de commoverem, excitavam um riso infernal...

Ao travez da escuridade, que me não deixava bem reconhecer muitos outros objectos que me rodeavam, pareceu-me destinguir um dos nossos orfãos, o pequeno Jorge, apenas escapado á morte.

— Terá elle recahido? Ha tantos dias que nenhuma de nós ali vae!

E não é mandando por outrem distribuir os beneficios, que devidamente se satisfaz o dever de caridade.

Devemol-o fazer por nossas proprias mãos, procurando na distribuição d'elles persuadir aos, que de nós os recebem, que somos felizes no desempenho do sancto dever escripto por Deos no fundo de nosso coração: — Melhora os soffrimentos de teu semelhante dividindo com elle os bens, que para isso te concedi.

A nossa amiga Castro pediu-me para irmos hoje passar com ella uma parte da noite; seu carro virá cedo buscar-nos, e eu d'elle me aproveitarei antes para ir um instante á casinha dos pobres orfãos.

Hontem testemunhou-me a criada, que lá mandei, o pezar, que lhes causava o não me vêrem voltar ali, ha dias; e lembra-me agora ter promettido ao pequeno Jorge, ir levar-lhe eu mesma a certeza da sua admissão no collegio de ***, onde lhe obtive um lugar.

Elle pediu-me encarecidamente, que eu voltasse no domingo 22, por nelle fazer annos, e esquecia-me ser hoje este dia.

Ao anoitecer voltarei a buscar-vos, afim de satisfazermos a nossa boa amiga, cuja affeição tem patenteado sempre de uma maneira tão terna e delicada.

— Sem duvida, disse Filena, procurará ella hoje vencer a repugnancia, que tendes de apparecer na reunião da duqueza de ***, e lhe causareis grande pezar, se esta vez ainda não condescenderdes com este desejo seu.

— Sim, minha filha, eu serei forçada a desgostar essa amiga, sempre que ella trate de apresentar-me nesse grande mundo, que apezar de sua idade, de seus gostos simples ella frequenta, talvez por extrema condescendencia ou etiqueta inherentes á sua posição.

Mas não me ligando a elle os mesmos deveres, as mesmas considerações, para que violentarei eu meu gosto, affrontarei minhas convicções, e suffocarei minha cara melancolia afim de apparecer convenientemente nesse theatro, cujos actores são mais ou menos apreciados segundo o gráo de habilidade mais ou menos elevado, com que representam os seus papeis...

Que irei eu fazer a essa reunião? Achar-me cercada d'esses facticios prazeres do mundo, que não sómente nenhuma impressão fazem sobre minha alma, mas tambem inspiram-me grande repugnancia.

Que vou buscar no mundo, quando nada possuo d'aquillo que elle mais aprecia? Quando n'elle não encontro a bella harmonia das paixões doces e sin-

ceras, que encanta o meu espirito, quando na simplicidade dos campos, no seio da natureza, minha alma se extasia na contemplação do seu Creador.

E' ali que me apraz a vida, ou antes é sómente lá que vivo, sentindo em cada objecto da creação, em cada um d'elles vendo Adur, e nosso filho! Oh! o meu querido filho, que nunca cessarei de chorar...

Esther ficou por alguns instantes pensativa... sua filha adoptiva lhe cerrava ternamente uma das mãos, e com ella suspirava!

— O meu Henrique! como estaria hoje bello, e desenvolvidas as suas faculdades!

Em vez destas lagrimas, minha alma gozaria a deliciosa ventura de possuir n'esse filho querido a digna prole d'aquelle que tanto me amou na terra!

A terna solicitude, o nobre amor filial que na infancia o distinguia já, saberia hoje impôr a esse miseravel frenetico, que ousa ameaçar sua mãe, porque persiste insensivel a seu desordenado amor!

Elle seria comtigo, minha cara Filena, para consolar-me, e defender-te-hia no mundo, se eu viesse a faltar-te, antes de ter-te dado um esposo...

Como era elle interessante, quando se unia a ti para enchugar-me o pranto vertido á lembrança de seu pae! « Terna mamãe, me dizia com irresistivel encanto infantil, eu farei o encanto de tua vida, e serei o apoio de tua velhice. »

E lagrimas de saudade banhavam o rosto de Esther, quando vieram annunciar-lhe, que o carro da senhora Castro estava á porta.

Ella levanta-se, afaga Filena, que chorava vendo-a chorar, e enchugando-lhe as lagrimas diz-lhe simulando um riso:

— Vae vestir-te, minha filha, e procura destrahir-te com Alzira desta recordação de minhas magoas, para que, voltando da casinha de nossos pobres amigos, eu te ache embellecida com a serenidade, que o espectaculo de meus pezares faz desapparecer de tua fronte original, serenidade que tanto interesse dá a tua physionomia!

Alfredo deve passar tambem o serão em casa da nossa boa amiga, e tu sabes, que desejo lhe agrades.

E' elle o unico homem, que supponho capaz de fazer a tua felicidade, se souberes bem destinguir e apreciar as raras qualidades de sua alma.

E para poupar o rubor de sua filha adoptiva, Esther entrou para o seu quarto, d'onde appareceu alguns instantes depois em o simples e modesto traje com que habitualmente costumava a sahir.

Alzira veio ao seu encontro.

— Não tardeis muito, minha boa amiga, lhe disse, estou hoje com mais desejos, que nunca, de ir comvosco a casa de minha avó.

Esta encantadora menina havia feito rapidos progressos no estudo das linguas, artes, e sciencias; e a rara modestia, que lhe servia de corôa ás mais bellas qualidades, com que o Creador ornara-lhe a alma, lhe havia já grangeado no mundo a consideração das pessoas apreciadoras do merito nascente. Os elogios d'estas tinham-lhe tambem já ali attrahido, assim como ás suas duas amigas, a grosseira inveja de certas mulheres, que como os planetas opacos não brilham senão com luz emprestada.

Esther sentia por essa menina uma ternura toda

materna, e depois de Filena era ella o primeiro objecto de sua ternura.

No momento de descer para sahir, ella abraçou a ambas com um aperto de coração, jámais por ella sentido, quando se dirigia á habitação dos pobres para d'elles curar.

— Antes de uma hora estarei de volta, minhas filhas, e não sei porque sinto-me triste separando-me de vós... triste, como quem presente alguma nova dôr prestes a desfechar-se-lhe sobre o coração...

Ah! o meu tem já soffrido tanto!...

As duas jovens assustaram-se; e ella querendo dissipar a dolorosa impressão de suas palavras, acrescentou surrindo:

— Quiz conhecer se ereis supersticiosas. Não me façaes arrepender de ter tentado semelhante experiencia; porque quizera ignorar, que corações formados por mim eram capazes de affectar-se por uma puerilidade.

E abraçando-as de novo, desceu.

IV.

A pouca distancia da humilde habitação dos orfãos, Esther mandou parar o carro, e ordenando ao cocheiro que a esperasse ali, dirigiu-se a pé aos seus pobres amigos, afim de poupar-lhes, como fazia sempre, o espectaculo do contraste da sua

miseravel posição na vida, com as commodidades de que o rico póde gozar.

Chegando á porta seus olhos pareceram descobrir um homem sahindo precipitadamente pelos fundos da casa; e Jorge, que ella suppunha apenas convalescente, vem a seu encontro com ar assustadamente alegre.

— Que tens meu pequeno amigo? lhe perguntou Esther com a sua bondade natural; onde está a boa avó, e teus irmãosinhos?

— A avó sahiu com elles a fazer umas pequenas compras.

— Quem é esse homem, que acaba de sahir d'aqui?

— E' um homem, que como vós e a caridosa Filena, vem trazer-nos algumas vezes com que consolar nossa miseria, e não deseja ser conhecido.

Esther pensou na sublime virtude de Alfredo, quando na molestia desse menino tinha procurado occultar seus beneficios.

Mas o seu porte não se assemelhava ao do homem, que ligeiramente se havia escapado a suas vistas.

Não é por certo elle, disse comsigo, porque se o fosse, não me fugiria assim, quando não ignora, que estou já informada de sua caridade para com esta pobre gente.

— E' sem duvida uma alma, que se assemelha á sua.

— Pois bem, meu pequeno amigo, disse ella passando á mão de Jorge algumas moedas em presente á seu natalicio; como tenho o prazer de achar-te restabelecido, retiro-me mais cedo, e breve te mandarei o enxoval que se está a concluir

para entrares no collegio, onde espero adquirirás necessarios conhecimentos a tornarem-te util aos teus, e á sociedade.

Jorge nada respondeu, e Esther attribuindo o seu silencio á repugnancia geralmente sentida pelos meninos, maximè pelos que nenhuma educação domestica receberam, á idéa de passarem da liberdade plena, em que vivem na casa paterna, ao regulamento de um collegio, apertou-lhe com bondade a mão, e sahiu demandando o lugar, onde havia deixado o carro.

Não o achando ali, julgou, que o cocheiro, crendo a sua vista mais longa, se tivesse distrahido para outra parte.

A avó de Jorge voltava n'esse momento a casa, e vendo parada a alguns passos d'ella uma das suas protectoras, ia manifestar-lhe o prazer, que sentia por tal sorpreza, quando Jorge vem correndo para ella, e roga a Esther para demorar-se alguns instantes mais, afim de communicar-lhe uma cousa importante, sobre a pessoa, que vinha algumas vezes soccorrel-os.

Esther, crendo que se tratava de Alfredo, tomou a mão do pequeno Jorge, e depois de ter afagado seus irmãosinhos, voltou com elles á sua morada.

A avó de Jorge, admirada do ar mysterioso de seu neto, lhe perguntou por que a não tinha elle informado antes d'essa circunstancia, ou se fôra em sua ausencia que ella tivera lugar?

Jorge sem lhe responder, pediu-lhe licença para ir buscar um papel, que desejava mostrar a Esther, e entrou logo no quartinho onde dormia.

— Deixae-o ser discreto na confidencia, que tem a fazer-me, disse esta á boa velha. De grande

monta para elle deve ser essa confidencia, pois que ha pouco, aqui esteve só comigo, e não m'a quiz fazer, reservando-a sem duvida para quando estivesseis presente.

Bem vêdes, que em seus verdes annos elle comprehende já a solemnidade, que a presença dos paes, ou dos que os substituem, presta ás revelações.

V.

A noite começava a desdobrar seu negro manto sobre a terra, e Esther dizia ao pequeno mysterioso, que se apressasse em trazer-lhe o papel que lhe elle queria mostrar, quando uma sege parou á porta da casinha e o bolieiro entrega um bilhete a avó de Jorge.

Era para Esther, e concebido n'estes termos :

« Senhora, se o infeliz negociante do Pará, por quem vos dignastes sempre tanto interessar-vos, pode ainda obter de vossa extrema bondade um assignalado serviço, será esse o de virdes vel-o em seu derradeiro momento para receber d'elle uma importante confidencia, que precisa depôr em vosso seio antes de comparecer perante o Creador. Uma alma, como a vossa, caridosa forneceu-me a sege que vos manda minha mulher ; correi a ver-me, porque, depois do violento attaque que soffri esta manhã posso apenas fallar... vinde, que poucos instantes terei de vida. »

Vosso mais grato servo, FERNANDES.

O leitor já conhece o coração de Esther, e sabe que quando a humanidade gemia, nada era capaz de impedil-a de voar a seu soccorro.

Uma vez exaltada essa principal potencia de sua alma, todos os obstaculos desappareciam diante d'ella.

Em nada tinha o seu repouso, e mesmo a sua conservação...

— O que é uma vida, dizia ella muita vez, passada na monotonia de scenas vulgares, na presença d'esses mundos immensos, variaveis todos ás nossas vistas, suspendidos por Deos na abobada azulada para, dando-nos uma idéa de sua grandeza, fazer-nos sentir que a vida uniforme não está de accordo com a creação?

Ver brilhar, e desapparecer o primeiro d'esses astros, sem que uma circumstancia qualquer agite nossa alma, fazendo-a sahir do estado ordinario, em que a materia dispute o triumpho ao espirito, e coloque este em estado de supplantar aquella, não é viver á maneira dos irracionaes?

E não é combatendo as paixões, que nos elevamos ácima de sua esphera, e erigimos altares á virtude?

Atravessar a vida sem conhecer o nobre combate da razão contra os sentimentos, que a ferem, é pura animalidade.

Com esses pensamentos se havia Esther familiarisado, ou antes elles lhe eram innatos, e em sua vida mostrára mais de uma vez, que não se reduziam a simples theorias.

— Quem vos disse, que eu aqui estava, perguntou ella ao bolieiro, acabando de lêr aquelle bilhete?

— Em vossa casa, d'onde já venho, lhes respondeu este, uma joven senhora, á quem informei do estado moribundo do senhor Fernandes, e do seu desejo de ver-vos, mandou-me procurar-vos aqui, onde tinheis vindo visitar os pobres orfãos.

— E' a minha boa Filena, exclamou Esther com toda a segurança de uma consciencia pura. Ah! sim, ella prefere, que eu corra ao chamado de um moribundo, ao prazer de uma visita, onde devia encontrar aquelle, que lhe eu desejo dar por esposo, e que seu coração destingue já.

E toda occupada de prestar ainda um serviço ao infeliz negociante do Pará, em seu derradeiro momento, ella sahiu, esquecendo o pequeno Jorge, e o segredo, que lhe elle desejava communicar.

Tratava-se de receber a confidencia de um moribundo, e qualquer outra idéa, que não essa, não podia prender-lhe o pensamento.

FIM DO PRIMEIRO TOMO.

NICTHEROY. — Typ. Fluminense de Lopes & C.ª